

Distribuição em Salas - 2018



Agência Nacional
do Cinema

Criada em 2001 pela Medida Provisória 2228-1, a ANCINE – Agência Nacional do Cinema – é uma agência reguladora que tem como atribuições o fomento, a regulação e a fiscalização do mercado do cinema e do audiovisual no Brasil. É uma autarquia especial, vinculada ao Ministério da Cidadania, com sede e foro no Distrito Federal, Escritório Central no Rio de Janeiro e escritório regional em São Paulo.

A missão institucional da ANCINE é desenvolver e regular o setor audiovisual em benefício da sociedade brasileira.

Diretoria Colegiada

Christian de Castro Oliveira – Diretor-Presidente

Debora Ivanov

Alex Braga Muniz

<http://www.ancine.gov.br/>



Observatório Brasileiro
do Cinema e do Audiovisual

O Observatório Brasileiro do Cinema e do Audiovisual – OCA é um repositório público de informações e análises do mercado cinematográfico e audiovisual brasileiro produzidas pela Agência Nacional do Cinema – ANCINE.

<http://oca.ancine.gov.br/>

Superintendente de Análise de Mercado

Daniel Vidal Mattos

Aquisição e Análise de Dados

Coordenador de Aquisição e Análise de Dados

Guilherme Arenales

Análise de dados

Bruno Schneider

Felipe Fontes Escarlante

Leandro da Mota Damasceno

Análise Econômica e de Negócios

Coordenador de Análise Econômica e de Negócios

Gustavo Ciarelli

Análise de negócios

Camila Sanson

Edição e Publicação de Conteúdo

Coordenador de Edição e Publicação de Conteúdo

Cainan Baladez

Projeto gráfico e diagramação

Adriana Lima

Revisão

Amanda Costa

Fontes

Todos os dados apresentados foram extraídos do Sistema de Acompanhamento da Distribuição em Salas de Exibição (SADIS), cujas informações são fornecidas pelas empresas distribuidoras registradas na Agência Nacional do Cinema.

Consolidação dos dados realizada em 22/02//2019.

O Informe de Mercado de Distribuição em Salas é uma publicação da Superintendência de Análise de Mercado com periodicidade anual. Os informes anteriores podem ser acessados em: <https://oca.ancine.gov.br/cinema>.

Publicado no Observatório Brasileiro do Cinema e do Audiovisual – OCA em 26/06/2019. Republicado em 10/09/2020.

Sumário

1. Metodologia	4
2. Resultados em Salas de Cinema	5
3. Desempenho das Distribuidoras	25

Índice de Tabelas

Tabela 1 – Público e Renda dos Títulos Exibidos – 2018	7
Tabela 2 – Público e Renda dos Títulos Exibidos – 2017	7
Tabela 3 – Variação – 2018 x 2017	7
Tabela 4 – Evolução do Preço Médio por Ingresso	9
Tabela 5 – Ranking dos 20 Títulos com Maior Público em 2018	13
Tabela 6 – Ranking das 20 Maiores Bilheterias – 2009 a 2018	14
Tabela 7 – Filmes Brasileiros – 20 Maiores Bilheterias em 2018	15
Tabela 8 – Filmes Brasileiros – Ranking das 20 Maiores Bilheterias – 2009 a 2018	16
Tabela 9 – Quantidade de Títulos Brasileiros Lançados em Mais de 300 Salas	20

Índice de Gráficos

Gráfico 1 – Público Total e Taxa Anual de Crescimento do Público em Salas de Cinema – 2009 a 2018	6
Gráfico 2 – Público dos Filmes Brasileiros e Participação no Público Total – 2009 a 2018	8
Gráfico 3 – Evolução da Renda Real em Salas	8
Gráfico 4 – Quantidade de Lançamentos Brasileiros – 2009 a 2018	10
Gráfico 5 – Quantidade de Títulos Exibidos – 2009 a 2018	10
Gráfico 6 – Quantidade de Lançamentos Brasileiros por Gênero – 2009 a 2018	11
Gráfico 7 – Quantidade de Filmes Exibidos com Mais de Um Milhão de Espectadores – 2009 a 2018	17
Gráfico 8 – Quantidade de Filmes Exibidos com Mais de 100 mil Espectadores – 2009 a 2018	18
Gráfico 9 – Número de Títulos Exibidos por Quantidade de Salas no Lançamento (2018)	19
Gráfico 10 – Proporção de Títulos Brasileiros Lançados por Faixa no Lançamento – 2009 a 2018	21
Gráfico 11 – Proporção de Títulos Estrangeiros Lançados por Faixa de Salas no Lançamento – 2009 a 2018	21
Gráfico 12 – Concentração de Público Total pelos Filmes Mais Vistos do Ano	22
Gráfico 13 – Concentração de Público dos Filmes Brasileiros Mais Vistos – 2009 a 2018	23
Gráfico 14 – Concentração de Público de Filmes Brasileiros Exibidos – Por Faixas (2009 a 2018)	24
Gráfico 15 – Concentração de Público de Filmes Exibidos – Por Faixas de Público (2009 a 2018)	24
Gráfico 16 – Participação de Renda por Distribuidoras – Títulos Brasileiros e Estrangeiros – 2018	25
Gráfico 17 – Concentração de Rendas pelas Distribuidoras de Maior Renda – 2009 a 2018	26
Gráfico 18 – Renda por Origem das Distribuidoras – Títulos Brasileiros e Estrangeiros Exibidos – 2009 a 2018	28
Gráfico 19 – Quantidade de Títulos Exibidos no Ano por Origem das Distribuidoras – Títulos Brasileiros e Estrangeiros – 2009 a 2018	29
Gráfico 20 – Participação de Renda por Distribuidoras – Títulos Brasileiros Exibidos (2018)	30
Gráfico 21 – Renda por Origem das Distribuidoras – Títulos Brasileiros Exibidos – 2009 a 2018	31
Gráfico 22 – Quantidade de Títulos Exibidos no Ano por Origem das Distribuidoras – Títulos	32

1. Metodologia

Este informe foi elaborado a partir de dados detalhados extraídos do *Sistema de Acompanhamento da Distribuição em Salas de Exibição* (SADIS)¹. Os relatórios utilizados são enviados mensalmente e apresentam o panorama diário da bilheteria de cada sala de cinema onde foram exibidas obras cinematográficas².

Foram consideradas distribuidoras internacionais as empresas brasileiras subsidiárias dos grandes estúdios de produção e distribuição dos Estados Unidos da América (EUA): Paramount, Universal, Disney, Sony, Fox e Warner. Todas as demais foram definidas como empresas nacionais de distribuição.

As parcerias de distribuição entre distribuidoras internacionais e distribuidoras nacionais foram classificadas como Codistribuição Internacional-Nacional.

Para um melhor alinhamento com o mercado internacional, as obras registradas na ANCINE com distribuição da Sony, que atua no Brasil também comercializando obras dos estúdios Universal com lançamentos anteriores a 15/12/2016, foram desagregadas entre as duas empresas, seguindo o padrão de distribuição no exterior. A partir de

15/12/2016, as novas obras lançadas pela Universal foram registradas na ANCINE e informadas ao SADIS pela própria Universal.

Desde o ano de 2017, passaram a ser consideradas as parcerias de distribuição de filmes estrangeiros. Anteriormente a essa data, apenas as parceiras de distribuição de filmes brasileiros eram consideradas.

As exibições de obra audiovisual informadas ao SADIS do tipo videomusical – constituída majoritariamente por registros audiovisuais de shows – não são contabilizadas como lançamentos desde o ano de 2016.

Ainda neste Informe, os títulos exibidos em determinado ano englobam todas as obras que estiveram em cartaz no período em questão, independentemente de seu ano de lançamento. Já os títulos lançados englobam apenas as obras lançadas em seu respectivo ano de estreia, excluindo, por exemplo, os relançamentos ou obras que estrearam em anos anteriores e continuaram em cartaz no ano de referência.

Os dados referentes aos anos de 2009 a 2015 foram extraídos em 22/12/2017 e os dados referentes aos anos de 2016 e 2017 foram extraídos em 02/04/2018. Os dados referentes ao ano de 2018 foram extraídos em 22/02/2019.

¹ O SADIS foi criado com o objetivo de possibilitar o envio obrigatório dos relatórios periódicos sobre a oferta e o consumo de obras audiovisuais, assim como as receitas auferidas pelas empresas distribuidoras de obras cinematográficas para salas de exibição, conforme determina o artigo 18 da MP 2.228-1, de 2001, regulamentado pela Instrução Normativa nº 65, de 2007, da ANCINE.

² A IN 65/2007, que regulamenta o procedimento de envio obrigatório de relatórios de comercialização pelas empresas distribuidoras de obras audiovisuais para salas de exibição, determina o envio mensal de relatório de informações detalhadas com descrição de dados diários relativos à exibição de qualquer obra audiovisual. Disponível em: <https://www.ancine.gov.br/pt-br/legislacao/instrucoes-normativas-consolidadas/instrucao-normativa-n-65-de-18-de-outubro-de-2007>.

2. Resultados em Salas de Cinema

O público das salas de cinema brasileiras ao fim do período de apuração³ foi de 163,4 milhões de pessoas – um recuo de 9,8% em relação a 2017 (Gráfico 1). Durante o período analisado⁴ observou-se um número recorde de 185 lançamentos nacionais (Gráfico 4), acompanhado por um avanço de seu desempenho no mercado – conquistaram 14,8% de participação de público (Tabela 1), obtendo, em termos percentuais, um aumento significativo de 22,9% em relação a seu número de espectadores em 2017.

As obras estrangeiras, por outro lado, apresentaram um decréscimo no número de estreias pelo terceiro ano consecutivo, com uma diminuição de 15,0% de público em relação ao ano anterior e uma participação de mercado de 3,2% menor (Tabelas 1 e 3).

A observação dos dados mostra que, em termos gerais, o desempenho negativo do mercado foi significativamente determinado pela queda do número de espectadores de filmes estrangeiros em comparação ao ano anterior, a qual, dada a participação de mercado expressiva daquele segmento, gerou efeito deletério proporcional na taxa anual de crescimento do público⁵, apesar de um crescimento ainda mais expressivo, em termos percentuais, dos espectadores dos filmes nacionais.

³ Qualquer referência no texto a “fim do período”, “no fim de 2018”, ou expressões similares, refere-se a 31 de dezembro de 2018, exceto quando outra definição for explicitada.

⁴ Qualquer referência no texto a “período analisado”, “período do estudo” ou expressões similares fazem referência aos anos de 2009 a 2018, exceto quando outra definição for explicitada.

⁵ Isto é, o número de espectadores de filmes brasileiros mais aquele de filmes estrangeiros.

Gráfico 1 – Público Total e Taxa Anual de Crescimento do Público em Salas de Cinema – 2009 a 2018

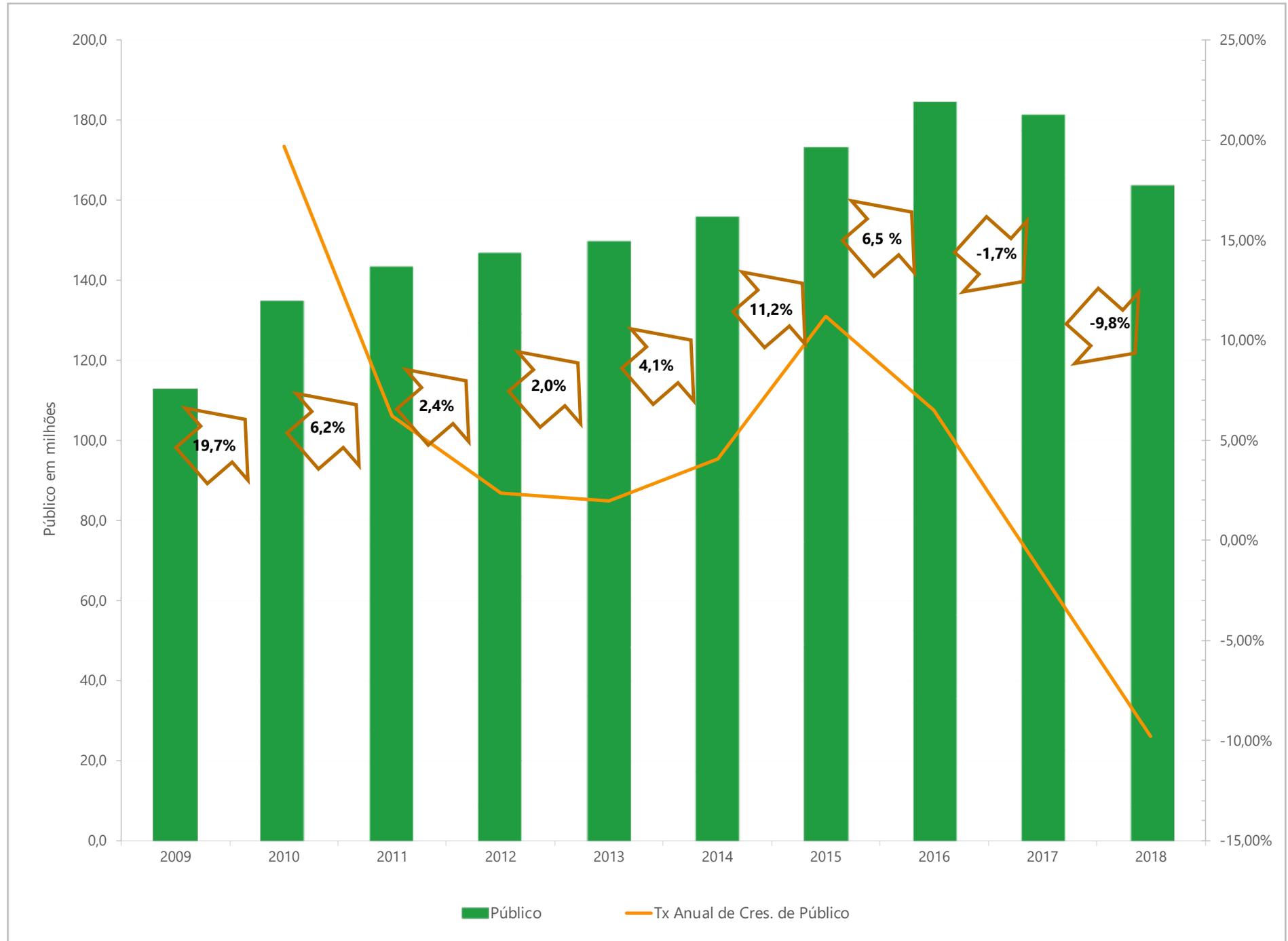


Tabela 1 – Público e Renda dos Títulos Exibidos – 2018

Títulos	Público	Renda (R\$)	Participação de Público	Participação de Renda	PMI (R\$)	Títulos Exibidos	Títulos Lançados
Brasileiros	24.239.873	290.102.953,00	14,8%	11,8%	11,97	253	185
Estrangeiros	139.214.633	2.168.169.014,00	85,2%	88,2%	15,57	453	294
Total	163.454.506	2.458.271.967	100,0%	100,0%	15,04	706	479

Tabela 2 – Público e Renda dos Títulos Exibidos – 2017

Títulos	Público	Renda (R\$)	Participação de Público	Participação de Renda	PMI (R\$)	Títulos Exibidos	Títulos Lançados
Brasileiros	17.358.513	240.767.677,76	9,6%	8,9%	13,87	225	160
Estrangeiros	163.867.894	2.476.897.056,89	90,4%	91,1%	15,12	478	303
Total	181.226.407	2.717.664.735	100,0%	100,0%	15,00	703	463

Tabela 3 – Variação – 2018 x 2017

Indicador	Público	Renda	PMI	Títulos Exibidos	Títulos Lançados
Brasileiros	39,6%	20,5%	-13,7%	12,4%	15,6%
Estrangeiros	-15,0%	-12,5%	3,0%	-5,2%	-3,0%
Total	-9,8%	-9,5%	0,3%	0,4%	3,5%

Gráfico 2 – Público dos Filmes Brasileiros e Participação no Público Total – 2009 a 2018

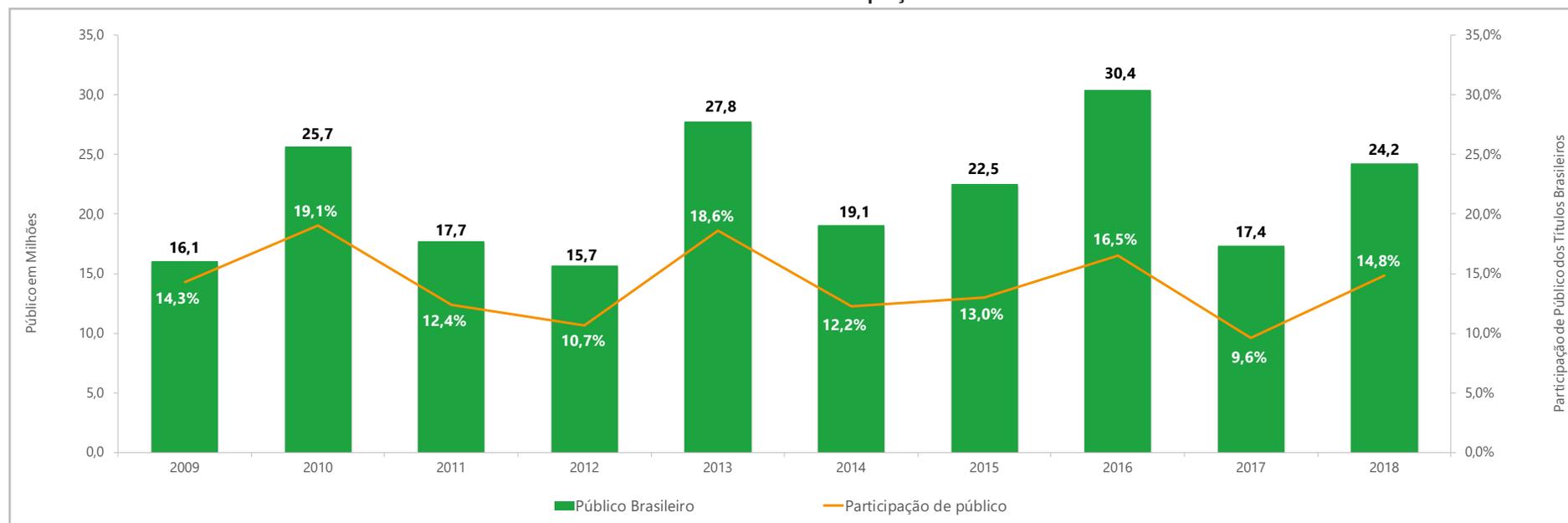
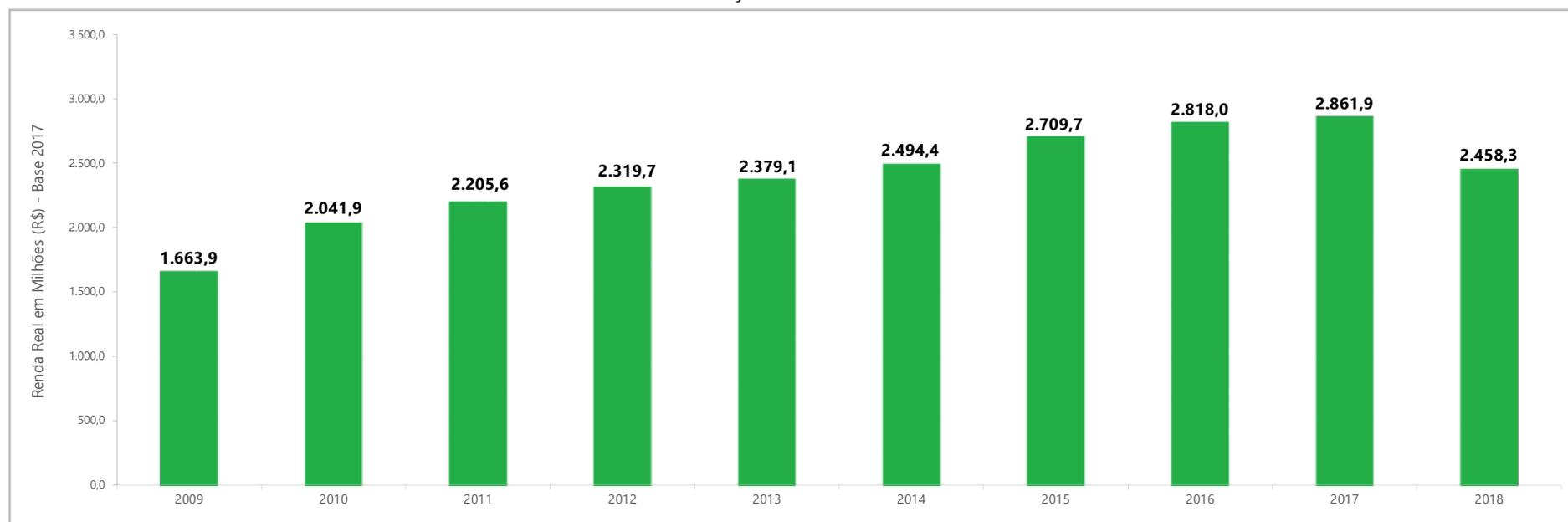


Gráfico 3 – Evolução da Renda Real em Salas⁶



⁶ A renda real foi calculada utilizando o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) do IBGE e o ano base 2018. BRASIL. IBGE. Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/precos-e-custos/9256-indice-nacional-de-precos-ao-consumidor-amplio.html?edicao=23549&t=destaques>>. Acesso em: 15 de maio de 2019.

Observa-se que o crescimento anual da população brasileira manteve-se estável durante os últimos anos⁷, não podendo, assim, ser considerado fator influenciador da queda da quantidade de espectadores nos cinemas, da mesma forma que o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro, o qual cresceu em 2018⁸.

A renda total proveniente da venda de ingressos, como esperado, acompanhou a queda acentuada de público, diminuindo cerca de 14,1% (Gráfico 3) quando comparada a 2017 e interrompendo, assim, uma tendência de crescimento real iniciada em 2009. Também o Preço Médio por Ingresso (PMI), possivelmente com base na queda da demanda, apresentou uma leve queda no período analisado (Tabela 4).

Tabela 4 – Evolução do Preço Médio por Ingresso⁹

Ano dos Dados	PMI nominal R\$	PMI real (R\$) (base 2018)
2009	8,61	14,77
2010	9,35	15,14
2011	10,13	15,40
2012	11,01	15,82
2013	11,73	15,91
2014	12,57	16,03
2015	13,59	15,66
2016	14,10	15,29
2017	15,00	15,79
2018	15,04	15,04

7 BRASIL. IBGE. IBGE divulga as Estimativas de População dos municípios para 2018. 2018. Disponível em: <<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/22374-ibge-divulga-as-estimativas-de-populacao-dos-municipios-para-2018>>. Acesso em: 15 de maio de 2019.

8 BRASIL. IBGE. IBGE divulga as Estimativas de População dos municípios para 2018. Disponível em: <<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/23886-pib-cresce-1-1-em-2018-e-fecha-ano-em-r-6-8-trilhoes>>. Acesso em: 15 de maio de 2019.

9 O Preço Médio por Ingresso (PMI) é a divisão da Renda Total pelo Público Total. O PMI real foi calculado utilizando o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) do IBGE e o ano base 2018.

Gráfico 4 – Quantidade de Lançamentos Brasileiros – 2009 a 2018

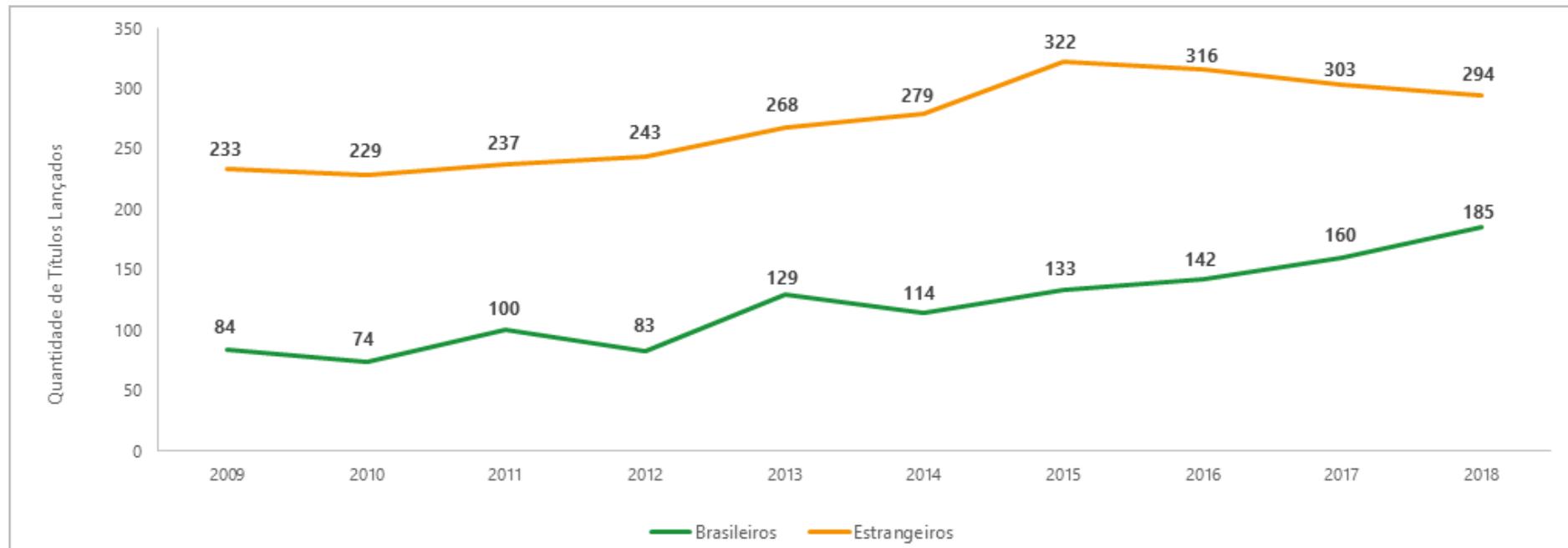
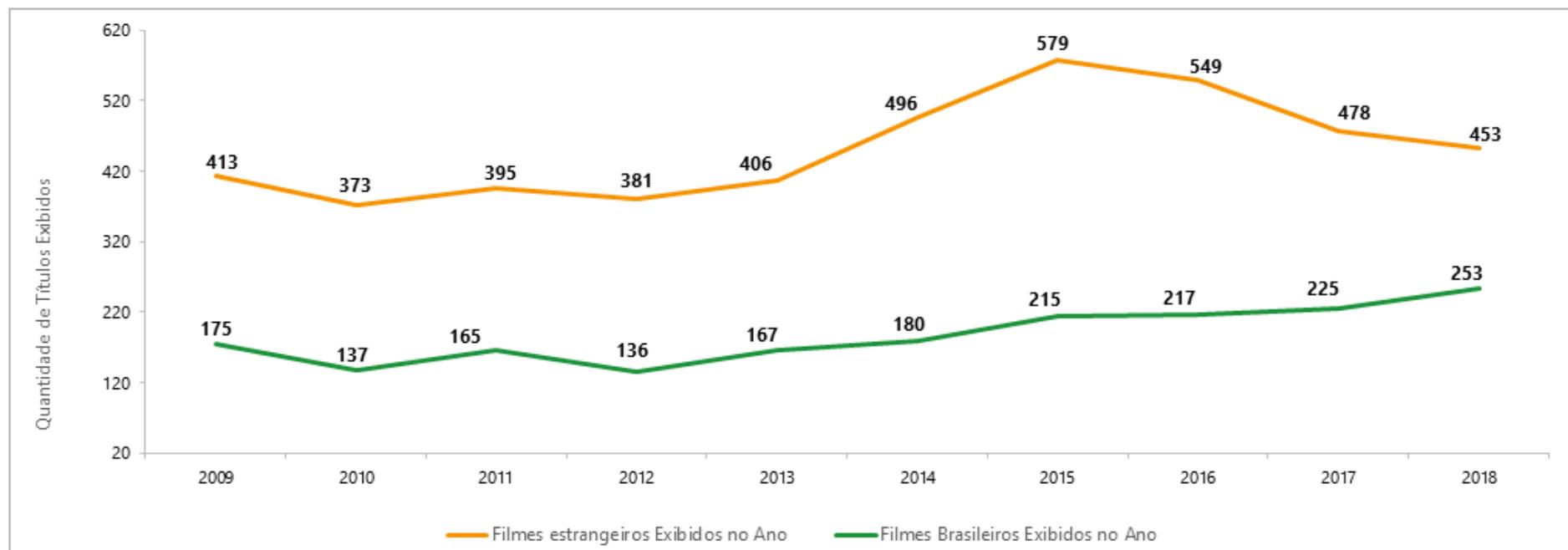


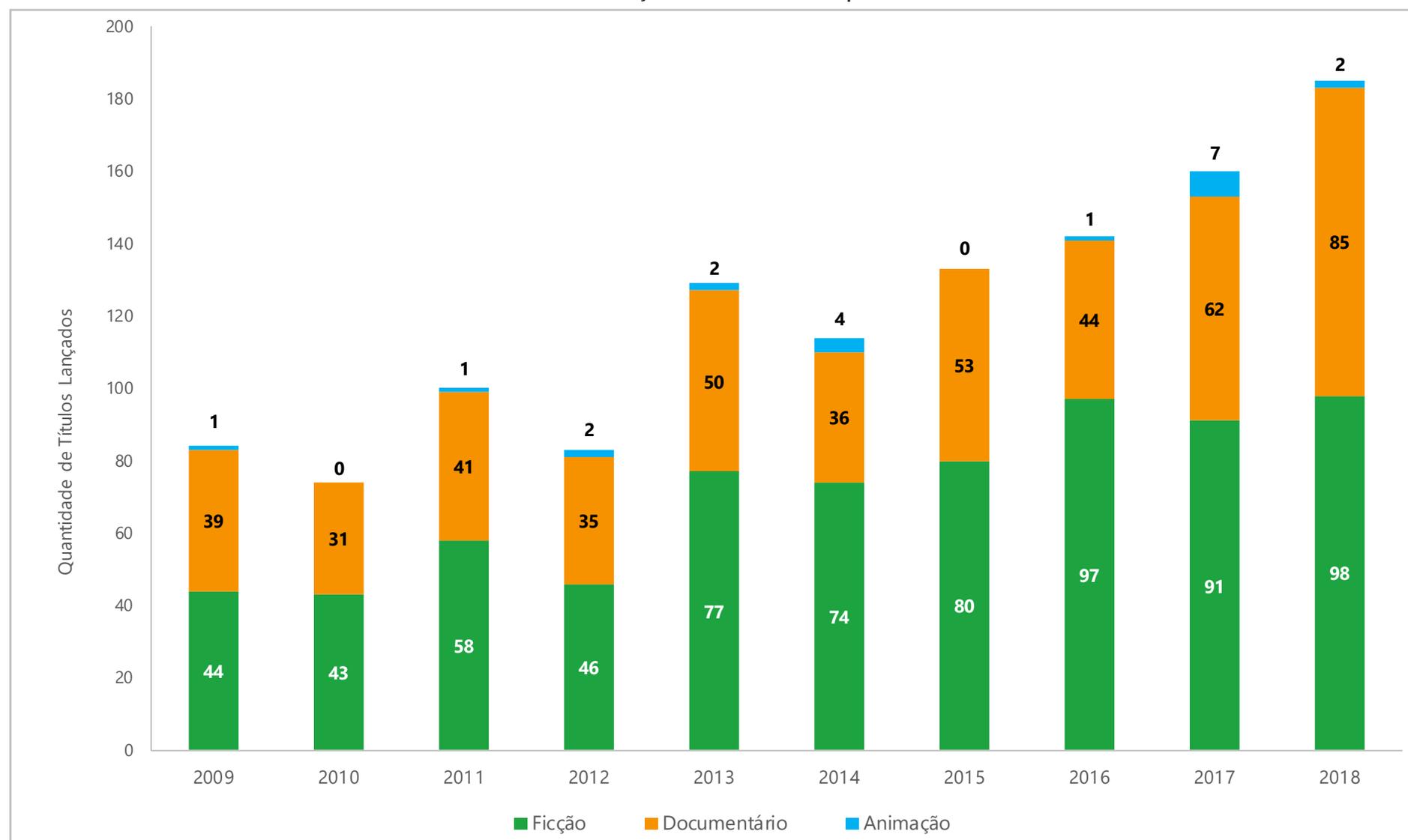
Gráfico 5 – Quantidade de Títulos Exibidos – 2009 a 2018



Quanto ao gênero das obras lançadas, verifica-se que o número de documentários brasileiros estreantes em 2018 alcançou o recorde de 85 lançamentos – 23 a mais do que o máximo anterior, observado em 2017. Na mesma direção, as 98 ficções lançadas também foram o maior número desde o início da série analisada, em 2009. Por outro lado, o

número de animações retraiu em relação ao seu recorde de sete, em 2017, voltando a um patamar de duas obras lançadas, mais compatível com a média histórica observada desde o início do período analisado (Gráfico 6).

Gráfico 6 – Quantidade de Lançamentos Brasileiros por Gênero – 2009 a 2018



Em 2018, os filmes de super-heróis mais uma vez dominaram as telas, com seis deles figurando dentre as 20 maiores bilheteiras: *Vingadores: Guerra Infinita*, *Pantera Negra*, *Aquaman*, *Venom*, *Deadpool 2* e *Homem-Formiga e a Vespa*. Outra estratégia de sucesso no mercado brasileiro, acompanhando tendência mundial¹⁰, foi o lançamento as sequências de longas-metragens¹¹, 13 das quais integraram o grupo das 20 maiores bilheteiras de 2018. Além dos filmes de super-heróis já citados, os quais constam em ambos os grupos, incluem-se nesse: *Hotel Transilvânia 3: Férias Monstruosas*, *Jurassic World – Reino Ameaçado*, *Jumanji: Bem-Vindo à Selva*, *Cinquenta Tons de Liberdade*, *Animais Fantásticos: os Crimes de Grindelwald* e *Missão Impossível: Efeito Fallout*.

Dentre as obras brasileiras, *Nada a Perder*, *Os Farofeiros* e *Fala Sério, Mãe!* estiveram entre os 20 filmes com maior público do ano, sendo que a primeira, estreando em 1.165 salas, foi o lançamento brasileiro que obteve o melhor resultado de público, com 12,1 milhões de espectadores (Tabela 7).

Com três dos filmes lançados em 2018 entrando para o ranking dos 20 filmes com maior bilheteria da série histórica do SADIS, dois filmes de 2016 perderam seu lugar naquele grupo, levando 2017 a se tornar o ano com a maior quantidade de filmes no rol dos 20 maiores públicos entre 2009 a 2018. (Tabela 6). Ainda em relação ao grupo com

as 20 maiores bilheteiras, nota-se que apenas quatro delas não são sequências (Tabela 6) – o que corrobora a existência de tendência ao lançamento deste tipo de obra nos últimos anos. Apesar disso, observa-se que tal movimento não teve a mesma intensidade em relação às produções nacionais, dentre as quais 13 das 20 maiores bilheteiras não são sequências narrativas (Tabela 8).

¹⁰ Ver COLLINS, K. The Rise of the Summer Sequel. The New York Times, Nova Iorque, 24/05/2019. Disponível em <<https://www.nytimes.com/interactive/2019/05/24/business/media/summer-sequels.html?action=click&module=Top%20Stories&pgtype=Homepage>>. Acesso em 04/06/2019.

¹¹ Neste informe foi adotada a seguinte metodologia para seleção dos filmes considerados como sequência narrativa: aqueles filmes que são sequência de obra cinematográfica de longa-metragem anterior (exemplo: A Era do Gelo 3, A Era do Gelo 4 etc.) e aqueles filmes que utilizam personagens de universo cinematográfico já existente em longa-metragem lançado comercialmente no Brasil (exemplo: Liga da Justiça, etc.). Por fim, ressalta-se que refilmagem ou relançamento de obra cinematográfica anterior não foram consideradas, pois o objetivo da análise era o de focar na exploração comercial de sequências narrativas de um mesmo universo de personagens.

Tabela 5 – Ranking dos 20 Títulos com Maior Público em 2018

#	Título no Brasil	Distribuidora	Gênero	País	Data de Lançamento	Salas no Lançamento	Público em 2018	Renda (R\$) em 2018	PMI (R\$)
1	Vingadores: Guerra Infinita	Disney	Ficção	Estados Unidos	26/04/2018	2.382	14.501.280	238.020.232,00	16,41
2	Nada a Perder	Downtown/Paris	Ficção	Brasil	29/03/2018	1.165	12.184.373	120.992.794,00	9,93
3	Os Incríveis 2	Disney	Animação	Estados Unidos	28/06/2018	1.649	9.809.291	145.011.793,00	14,78
4	Pantera Negra	Disney	Ficção	Estados Unidos	15/02/2018	1.459	7.438.252	120.998.283,00	16,27
5	Aquaman	Warner	Ficção	Estados Unidos	13/12/2018	1.897	5.584.309	92.326.364,00	16,53
6	Hotel Transilvânia 3: Férias Monstruosas	Sony	Animação	Estados Unidos	12/07/2018	1.200	5.375.364	74.786.196,00	13,91
7	A Freira	Warner	Ficção	Estados Unidos	06/09/2018	1.811	5.293.026	76.375.810,00	14,43
8	Jurassic World – Reino Ameaçado	Universal	Ficção	Estados Unidos	21/06/2018	1.629	5.258.742	80.619.075,00	15,33
9	Jumanji: Bem-Vindo à Selva	Sony	Ficção	Estados Unidos	04/01/2018	1.135	4.772.758	74.059.745,00	15,52
10	Venom	Sony	Ficção	Estados Unidos	04/10/2018	1.541	4.605.459	72.243.415,00	15,69
11	Deadpool 2	Fox	Ficção	Estados Unidos	17/05/2018	1.911	4.601.084	66.934.777,00	14,55
12	Cinquenta Tons de Liberdade	Universal	Ficção	Estados Unidos	08/02/2018	1.597	4.331.153	64.423.845,00	14,87
13	Animais Fantásticos: os Crimes de Grindelwald	Warner	Ficção	Estados Unidos	15/11/2018	1.754	3.550.891	59.301.701,00	16,70
14	O Touro Ferdinando	Fox	Animação	Estados Unidos	11/01/2018	1.161	3.450.295	47.176.399,00	13,67
15	Homem-Formiga e a Vespa	Disney	Ficção	Estados Unidos	05/07/2018	1.507	3.257.029	50.051.271,00	15,37
16	Bohemian Rhapsody	Fox	Ficção	Estados Unidos	01/11/2018	692	2.896.729	51.563.245,00	17,80
17	Extraordinário*	Paris	Ficção	Estados Unidos	07/12/2017	827	2.896.167	41.534.110,00	14,34
18	Os Farofeiros	Downtown/Paris	Ficção	Brasil	08/03/2018	726	2.604.658	36.820.843,00	14,14
19	Missão Impossível – Efeito Fallout	Paramount	Ficção	Estados Unidos	26/07/2018	1.550	2.550.784	44.626.592,00	17,50
20	Fala Sério, Mãe!*	Downtown/Paris	Ficção	Brasil	28/12/2017	666	2.385.118	31.630.190,00	13,26

*Máximo de Salas: para essas obras, ao invés da quantidade de salas ocupadas na semana lançamento, foi utilizado o critério de maior número de salas ocupadas em uma única semana, independentemente da semana de lançamento, pois foi verificada uma inconsistência na data de lançamento informada pelo distribuidor.

Tabela 6 – Ranking das 20 Maiores Bilheterias – 2009 a 2018

#	Título no Brasil	Distribuidora	Gênero	País	Ano de Lançamento	Público Total	Renda Bruta Total (R\$)
1	Vingadores: Guerra Infinita	Disney	Ficção	Estados Unidos	2018	14.501.280	238.020.232,00
2	Nada a Perder	Downtown/Paris	Ficção	Brasil	2018	12.184.373	120.992.794,00
3	Os Dez Mandamentos – O Filme	Downtown/Paris	Ficção	Brasil	2016	11.305.479	116.833.027,00
4	Tropa de Elite 2	Zazen	Ficção	Brasil	2010	11.146.723	103.461.154,00
5	Os Vingadores – The Avengers	Disney	Ficção	Estados Unidos	2012	10.911.371	129.595.590,00
6	Vingadores: A Era de Ultron	Disney	Ficção	Estados Unidos	2015	10.130.740	146.203.313,00
7	Velozes e Furiosos 7	Universal	Ficção	Estados Unidos	2015	9.857.968	142.466.037,00
8	Os Incríveis 2	Disney	Animação	Estados Unidos	2018	9.809.291	145.011.793,00
9	Capitão América: Guerra civil	Disney	Ficção	Estados Unidos	2016	9.617.668	143.337.776,00
10	A Saga Crepúsculo: Amanhecer – Parte 2 – O final	Paris	Ficção	Estados Unidos	2012	9.596.296	100.816.444,00
11	A Era do Gelo 3	Fox	Animação	Estados Unidos	2009	9.281.202	81.126.935,00
12	Minha Mãe é uma Peça 2	Downtown/Paris	Ficção	Brasil	2016	9.234.363	124.681.178,00
13	Avatar	Fox	Ficção	Estados Unidos	2009	9.111.628	102.346.712,00
14	Meu Malvado Favorito 3	Universal	Animação	Estados Unidos	2017	8.996.138	125.989.934,00
15	Minions	Universal	Animação	Estados Unidos	2015	8.915.647	120.031.287,00
16	A Era do Gelo 4	Fox	Animação	Estados Unidos	2012	8.729.837	94.711.098,00
17	Batman vs Superman: a Origem da Justiça	Warner	Ficção	Estados Unidos	2016	8.565.380	132.441.028,00
18	Velozes e Furiosos 8	Universal	Ficção	Estados Unidos	2017	8.505.215	133.423.662,00
19	Liga da Justiça	Warner	Ficção	Estados Unidos	2017	8.671.203	136.039.247,00
20	A Bela e a Fera (2017)	Disney	Ficção	Estados Unidos	2017	8.308.655	130.086.233,00

Tabela 7 – Filmes Brasileiros – 20 Maiores Bilheterias em 2018

#	Título no Brasil	Distribuidora	Gênero	Data de Lançamento	Salas no Lançamento	Público em 2018	Renda (R\$) em 2018	PMI (R\$)
1	Nada a Perder	Downtown/Paris	Ficção	29/03/2018	1165	12.184.373	120.992.794,00	9,93
2	Os Farofeiros	Downtown/Paris	Ficção	08/03/2018	726	2.604.658	36.820.843,00	14,14
3	Fala Sério, Mãe!*	Downtown/Paris	Ficção	28/12/2017	666	2.385.118	31.630.190,00	13,26
4	Tudo por um Pop Star	Downtown/Paris	Ficção	11/10/2018	574	1.187.570	15.786.420,00	13,29
5	Minha Vida em Marte*	Downtown/Paris	Ficção	25/12/2018	925	925.411	14.715.902,00	15,90
6	Detetives do Prédio Azul 2 – O Mistério Italiano	Paris	Ficção	20/12/2018	1.280	884.775	12.333.886,00	13,94
7	Uma Quase Dupla	Downtown/Paris	Ficção	19/07/2018	439	644.115	9.156.020,00	14,21
8	O Candidato Honesto 2	Downtown/Paris	Ficção	30/08/2018	737	580.568	8.363.263,00	14,41
9	Crô em Família	Imagem	Ficção	06/09/2018	614	478.114	6.822.165,00	14,27
10	Não se Aceitam Devoluções	Fox	Ficção	31/05/2018	482	292.740	4.182.222,00	14,29
11	Os Parças	Downtown/Paris	Ficção	30/11/2017	174	295.711	4.071.156,00	13,77
12	O Doutrinador – O Filme*	Downtown	Ficção	27/08/2018	467	276.658	3.933.475,00	14,22
13	Os Exterminadores do Além Contra a Loira do Banheiro	Vitrine Filmes	Ficção	29/11/2018	315	181.614	2.340.995,00	12,89
14	Mulheres Alteradas	Downtown/Paris	Ficção	05/07/2018	163	92.607	1.440.179,00	15,55
15	Ana e Vitória	Vitrine Filmes	Ficção	02/08/2018	202	72.919	992.171,00	13,61
16	O Processo	Vitrine Filmes	Documentário	17/05/2018	77	65.918	915.174,00	13,88
17	O Grande Circo Místico	H2O Films	Ficção	15/11/2018	103	51.120	831.794,00	16,27
18	O Paciente, o Caso Tancredo Neves	Paris	Ficção	13/09/2018	87	40.793	818.899,00	20,07
19	10 Segundos para Vencer	Imagem	Ficção	27/09/2018	302	49.147	801.026,00	16,30
20	O Nome da Morte	Imagem	Ficção	02/08/2018	139	45.766	711.964,00	15,56

*Máximo de Salas: para essas obras, ao invés da quantidade de salas ocupadas na semana lançamento, foi utilizado o critério de maior número de salas ocupadas em uma única semana, independentemente da semana de lançamento, pois foi verificada uma inconsistência na data de lançamento informada pelo distribuidor.

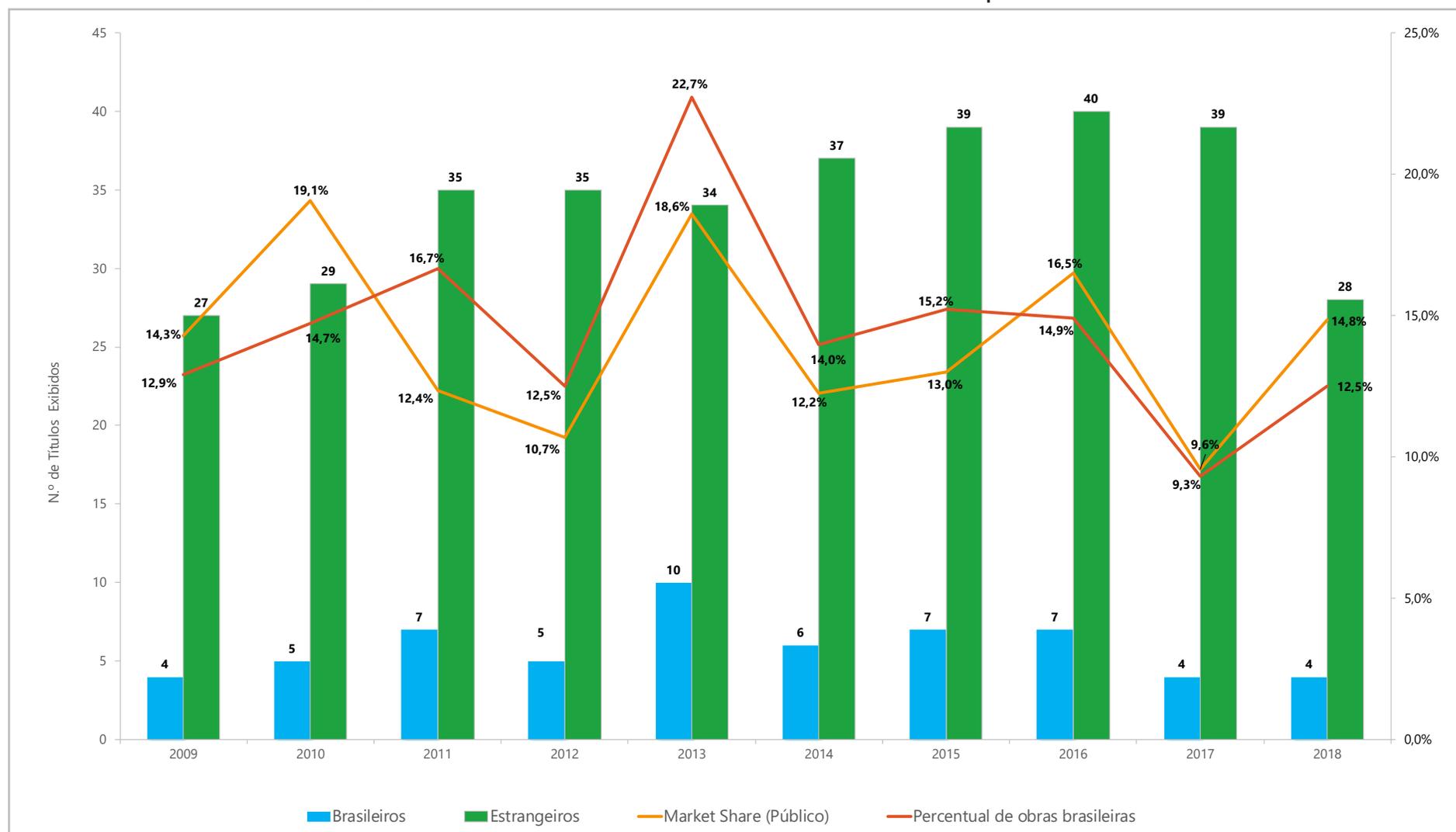
Tabela 8 – Filmes Brasileiros – Ranking das 20 Maiores Bilheterias – 2009 a 2018

#	Título no Brasil	Distribuidora	Gênero	Ano de Lançamento	Salas no Lançamento	Público Total	Renda Bruta Total (R\$)
1	Nada a Perder	Downtown/Paris	Ficção	2018	1.165	12.184.373	120.992.794,00
2	Os Dez Mandamentos – O Filme	Downtown/Paris	Ficção	2016	1.127	11.305.479	116.833.027,00
3	Tropa de Elite 2	Zazen	Ficção	2010	733	11.146.723	103.461.154,00
4	Minha Mãe é uma Peça 2	Downtown/Paris	Ficção	2016	1.055	9.234.363	124.681.178,00
5	Se Eu Fosse Você 2	Fox	Ficção	2009	315	5.787.244	47.624.137,00
6	De Pernas pro Ar 2	Downtown/Paris/RioFilme	Ficção	2012	718	4.846.273	50.312.134,00
7	Minha Mãe é uma Peça	Downtown/Paris	Ficção	2013	407	4.600.145	49.533.218,00
8	Nosso Lar	Fox	Ficção	2010	444	4.060.304	36.126.083,00
9	Até que a Sorte nos Separe 2	Downtown/Paris	Ficção	2013	778	3.978.191	45.274.442,00
10	Loucas pra Casar	Downtown/Paris	Ficção	2015	604	3.726.547	45.688.070,00
11	De Pernas pro Ar	Downtown/Paris	Ficção	2011	346	3.506.552	31.033.779,00
12	Até que a Sorte nos Separe	Downtown/Paris/RioFilme	Ficção	2012	417	3.417.510	34.712.892,00
13	Chico Xavier	Sony/Downtown	Ficção	2010	392	3.413.231	30.279.855,00
14	Até que a Sorte nos Separe 3	Downtown/Paris	Ficção	2015	819	3.335.667	42.262.994,00
15	Vai que Cola – O Filme	H2O Films	Ficção	2015	636	3.307.837	41.803.908,00
16	Meu Passado Me Condena	Downtown/Paris	Ficção	2013	421	3.140.771	34.826.392,00
17	Cilada.com	Downtown/Paris/RioFilme	Ficção	2011	389	2.959.460	28.030.184,00
18	Vai que Dá Certo	Imagem	Ficção	2013	469	2.729.340	28.990.666,00
19	Meu Passado Me Condena 2	Downtown/Paris	Ficção	2015	618	2.639.935	32.941.690,00
20	Os Farofeiros	Downtown/Paris	Ficção	2018	726	2.604.658	36.820.843,00

Em 2018, quatro filmes brasileiros alcançaram mais de um milhão de espectadores¹² (Gráfico 7), repetindo, assim, a performance do ano anterior. Em contrapartida, 28 títulos estrangeiros conseguiram ultrapassar esta marca – um retrocesso em relação aos 39 de 2017 e um resultado superior somente àquele obtido no início do período sob análise,

quando apenas 27 filmes estrangeiros conseguiram vender mais de um milhão de ingressos (Gráfico 7). No todo, os 32 títulos que alcançaram mais de um milhão de espectadores em 2018 foram responsáveis por reunir 77,5% do total de público (Gráfico 15).

Gráfico 7 – Quantidade de Filmes Exibidos com Mais de Um Milhão de Espectadores - 2009 a 2018

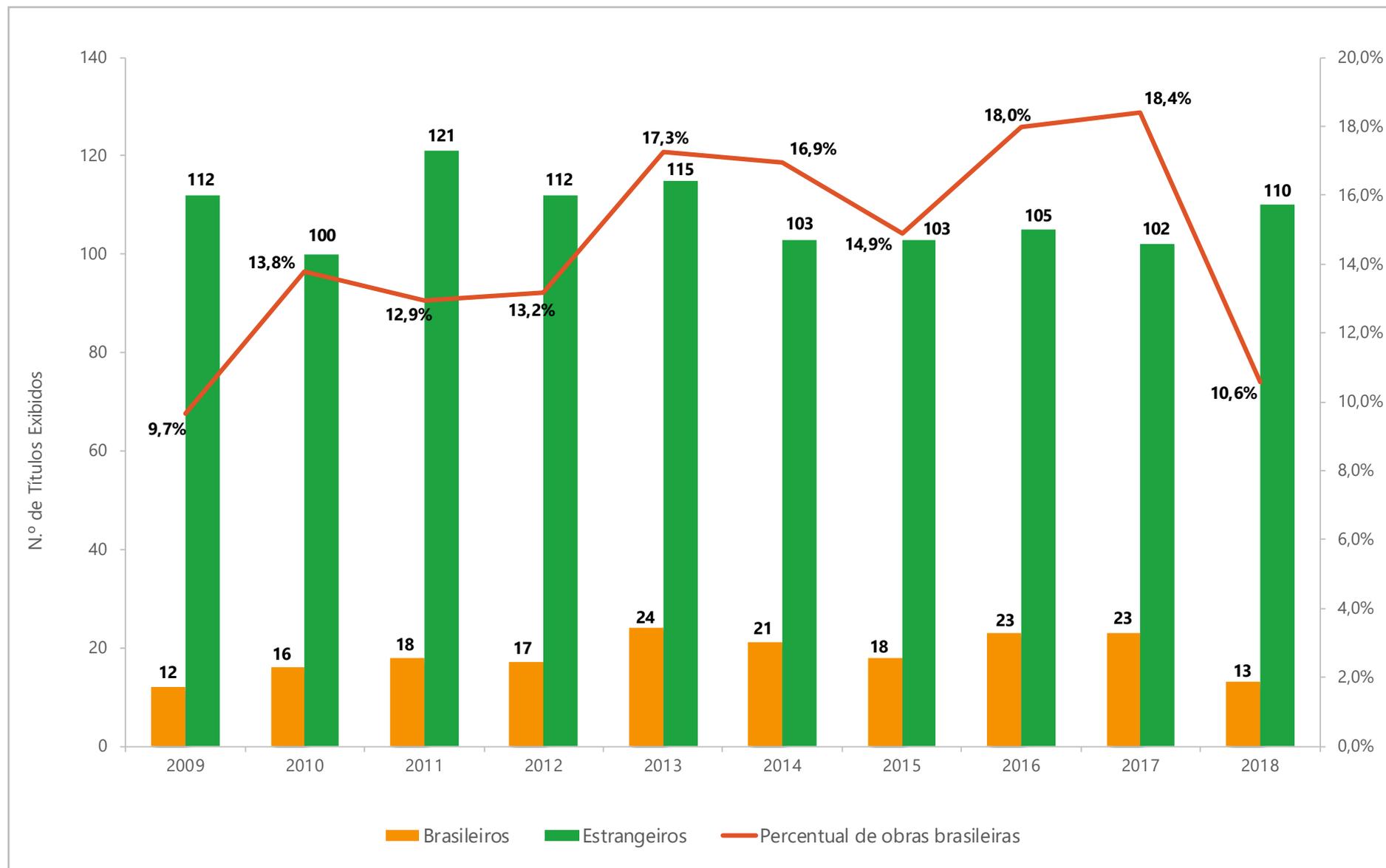


12 Tendo um deles, Fala Sério, Mãe!, estreado no fim do ano anterior (Tabela 7).

Analisando-se a faixa das obras com mais de 100 mil espectadores, vê-se que as nacionais, com apenas 13 títulos superando este patamar, apresentaram o segundo pior resultado da série, passando de uma participação de 18,4% dos títulos (maior patamar desde 2009) para

10,6% em 2018. Enquanto isso, os filmes estrangeiros mostraram um aumento de 7,8% no número de títulos nessa faixa de público em relação a 2017 (Gráfico 8).

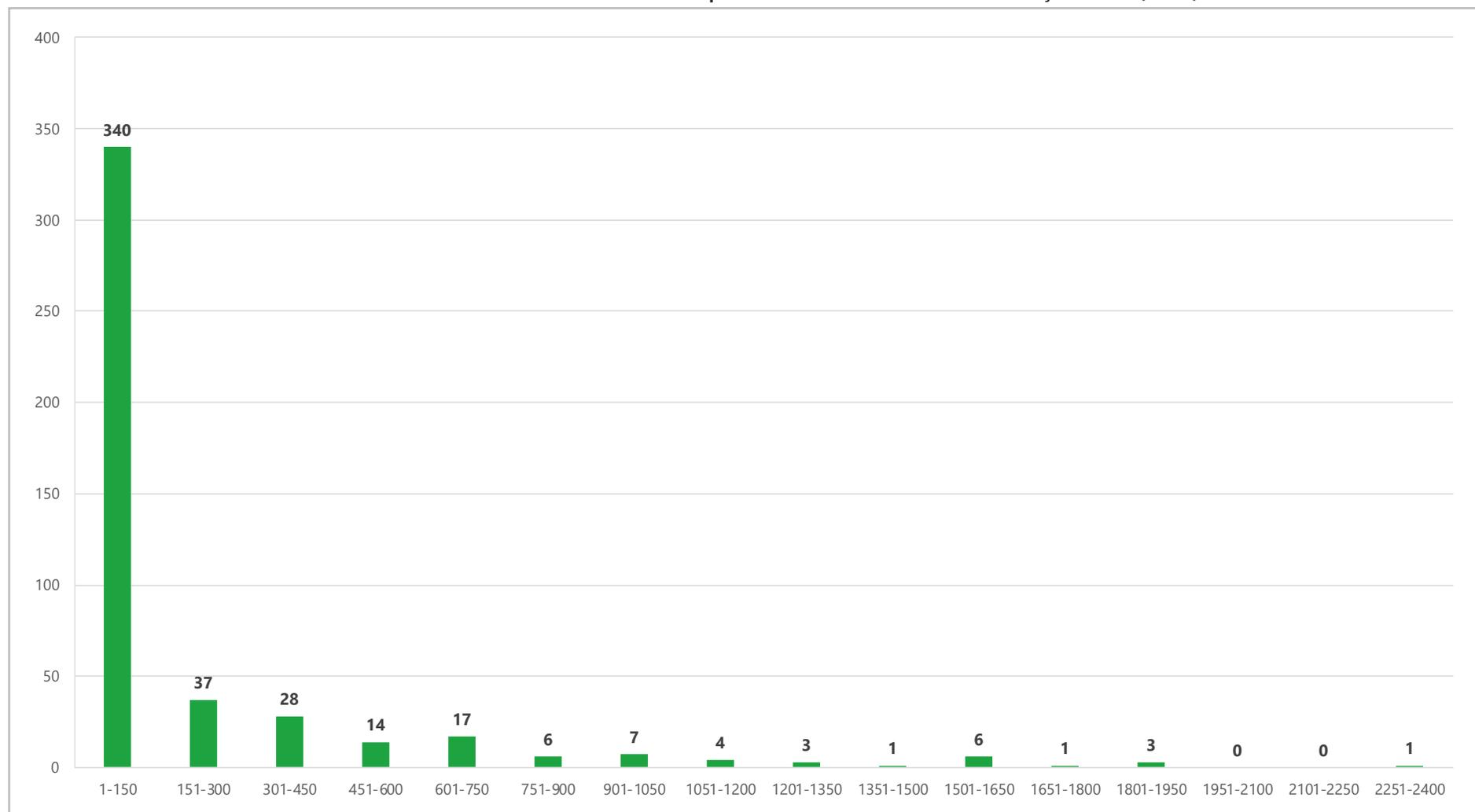
Gráfico 8 – Quantidade de Filmes Exibidos com Mais de 100 mil Espectadores – 2009 a 2018



Em relação a 2017, o número de lançamentos brasileiros em grande quantidade de salas¹³ diminuiu de 25 para 22 em 2018, em decorrência direta da queda acentuada nos lançamentos na faixa entre 300 e 500 salas, onde houve diminuição de 19 para dez obras nacionais lançadas. O número de filmes nacionais lançados entre 500 e 700 salas manteve-se estável, com seis lançamentos. Em contraste, nas faixas superio-

res houve aumento no número de lançamentos brasileiros, os quais passaram de zero para quatro, na faixa de 700 a 1.000 salas, e de zero lançamentos para dois, dentre o grupo de filmes lançados em mais de 1.000 salas. Adicionalmente, cabe destacar que dentre os filmes nacionais e estrangeiros que alcançaram as 20 maiores bilheteiras de 2018, somente quatro estrearam em menos de 1.000 salas (Tabela 5).

Gráfico 9 – Número de Títulos Exibidos por Quantidade de Salas no Lançamento (2018)



¹³ Lançamentos em 300 salas de cinema ou mais.

Tabela 9 – Quantidade de Títulos Brasileiros Lançados em Mais de 300 Salas

Ano	≥ 300		≥ 500		≥ 700		≥ 1000	
	BR	Estrangeiros	BR	Estrangeiros	BR	Estrangeiros	BR	Estrangeiros
2009	2	15	0	9	0	4	0	0
2010	4	20	1	5	1	2	0	0
2011	5	37	0	16	0	6	0	2
2012	5	34	2	19	1	9	0	4
2013	12	47	2	28	1	15	0	6
2014	10	61	3	31	0	23	0	9
2015	13	59	7	36	1	26	0	11
2016	17	71	6	44	4	35	2	18
2017	19	74	6	53	0	39	0	18
2018	10	81	6	49	4	33	2	18

Quando se separa as estreias nacionais por faixa de salas no lançamento, nota-se que a única categoria que proporcionalmente apresentou aumento em relação ao ano de 2017 foi a faixa que reúne os filmes nacionais lançados em mais de dez até 100 salas (Gráfico 10), indicando que uma proporção maior de obras brasileiras teve lançamento de porte intermediário no ano.

Quanto às obras estrangeiras, mais uma vez observa-se um pequeno aumento da proporção daquelas lançadas em mais de 1.000 salas (Tabela 9), mantendo-se a tendência de leve crescimento anual da participação deste tipo de filme observada desde o início do período analisado (Gráfico 11).

Gráfico 10 – Proporção de Títulos Brasileiros Lançados por Faixa no Lançamento – 2009 a 2018

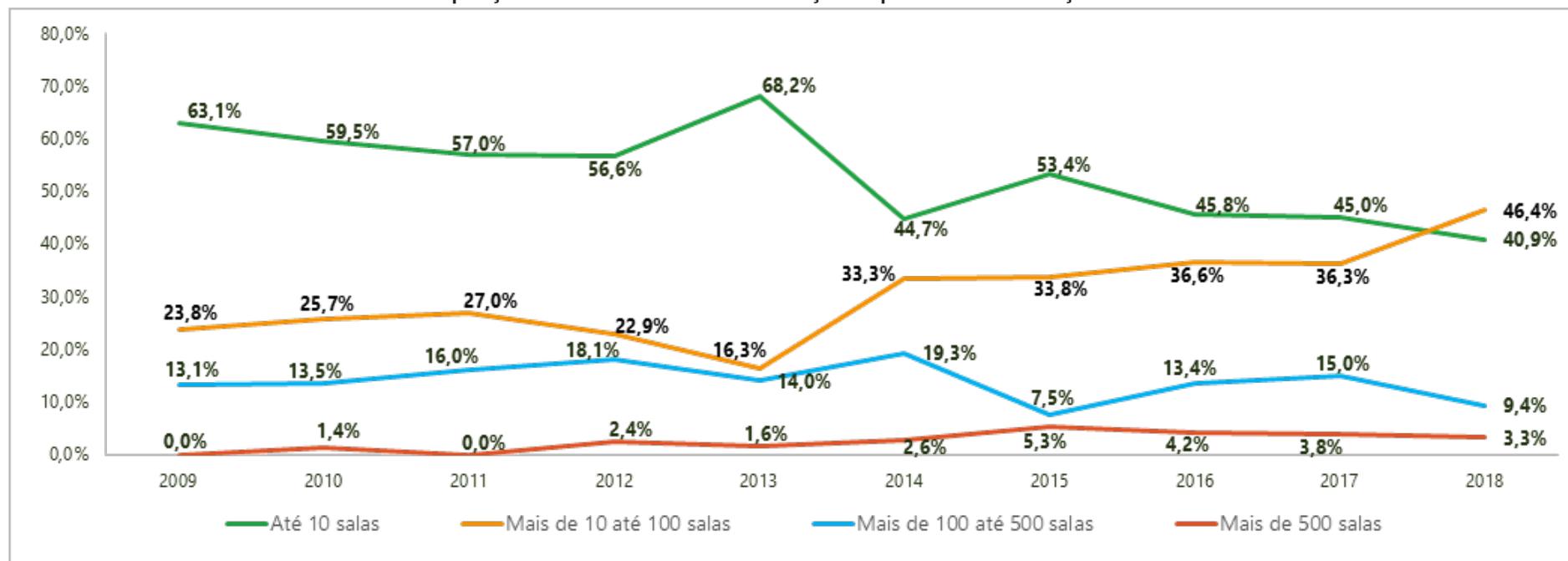
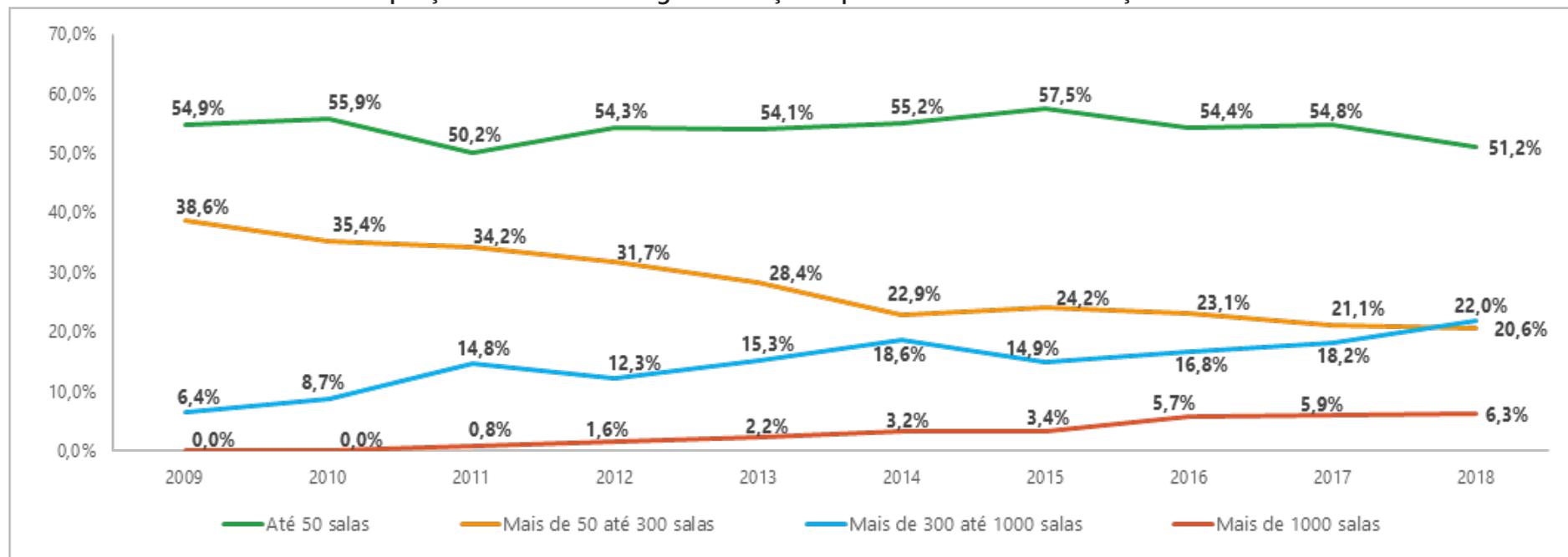


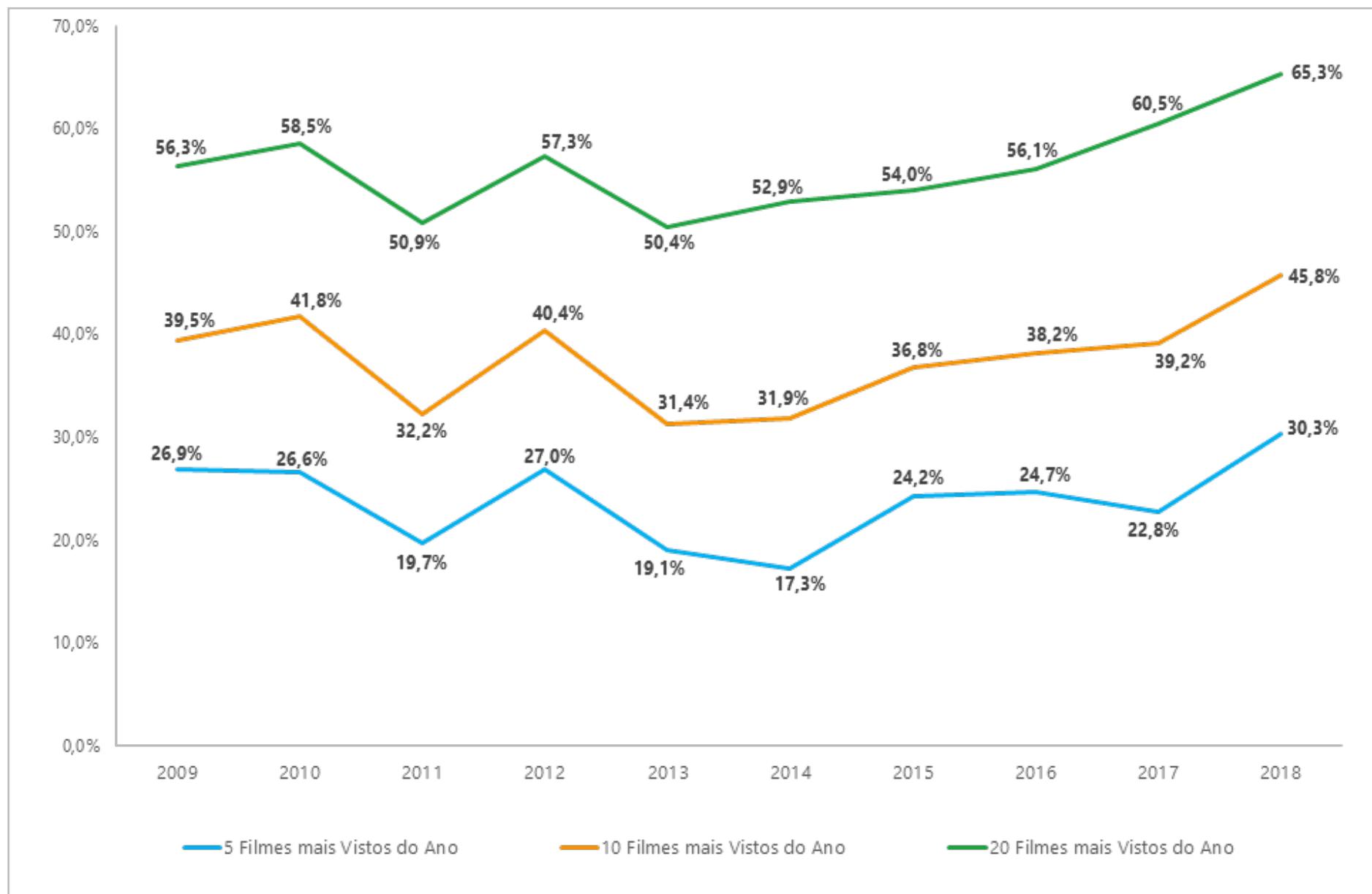
Gráfico 11 – Proporção de Títulos Estrangeiros Lançados por Faixa de Salas no Lançamento – 2009 a 2018



Em relação ao resultado alcançado pelos filmes exibidos em 2018, os cinco filmes mais vistos do ano atraíram 30,3% do público geral; os dez filmes mais vistos atraíram 45,8%; e os 20 filmes mais vistos, 65,3% do

público total, todas estas as maiores concentrações alcançadas pelos respectivos grupos desde o início do período de análise (Gráfico 12).

Gráfico 12 – Concentração de Público Total pelos Filmes mais Vistos do Ano



As 20 maiores bilheterias nacionais do ano obtiveram a maior concentração de público dos filmes nacionais desde 2012 (Gráfico 13), sendo que os quatro filmes brasileiros que ultrapassaram um milhão de espectadores, concentraram 75,8% desse público (Gráfico 14). Em contraste, os filmes brasileiros que alcançaram uma faixa de público de até 100 mil espectadores atraíram apenas 5,4% do público dos filmes

nacionais. Esta grande discrepância ratifica uma tendência à concentração do público de obras nacionais nos grandes lançamentos, corroborada também pela queda de audiência dos filmes com público entre 100 mil e 500 mil espectadores – de 2017 para 2018, além da diminuição da concentração de público de 20,8% para 6,3%.

Gráfico 13 – Concentração de Público dos Filmes Brasileiros mais Vistos – 2009 a 2018

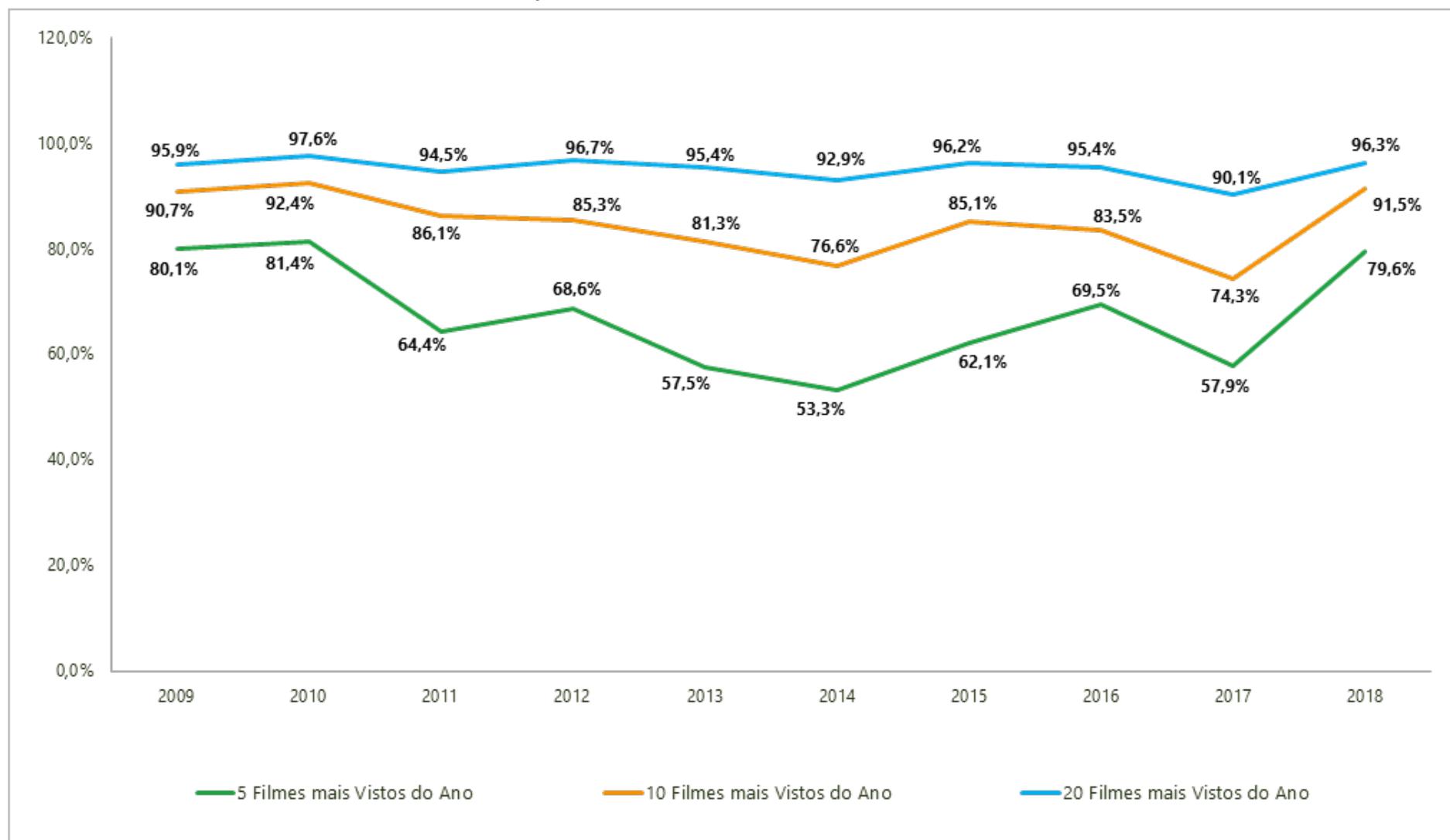


Gráfico 14 – Concentração de Público de Filmes Brasileiros Exibidos – Por Faixas de Público (2009 a 2018)

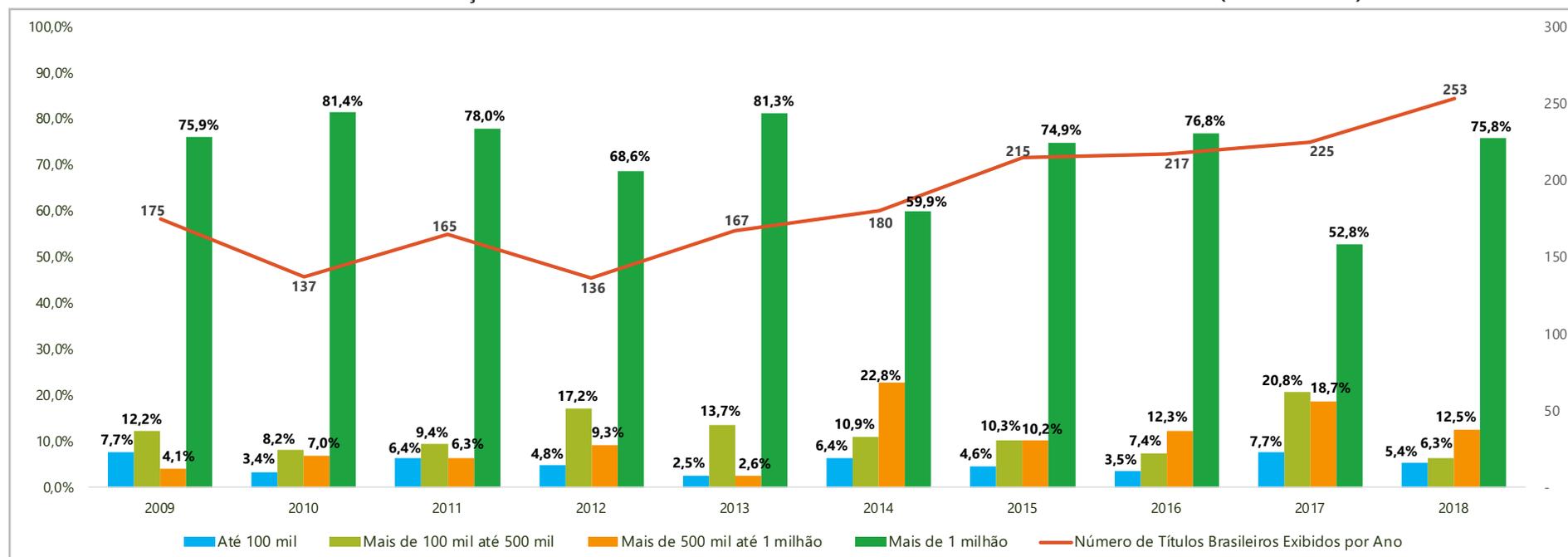
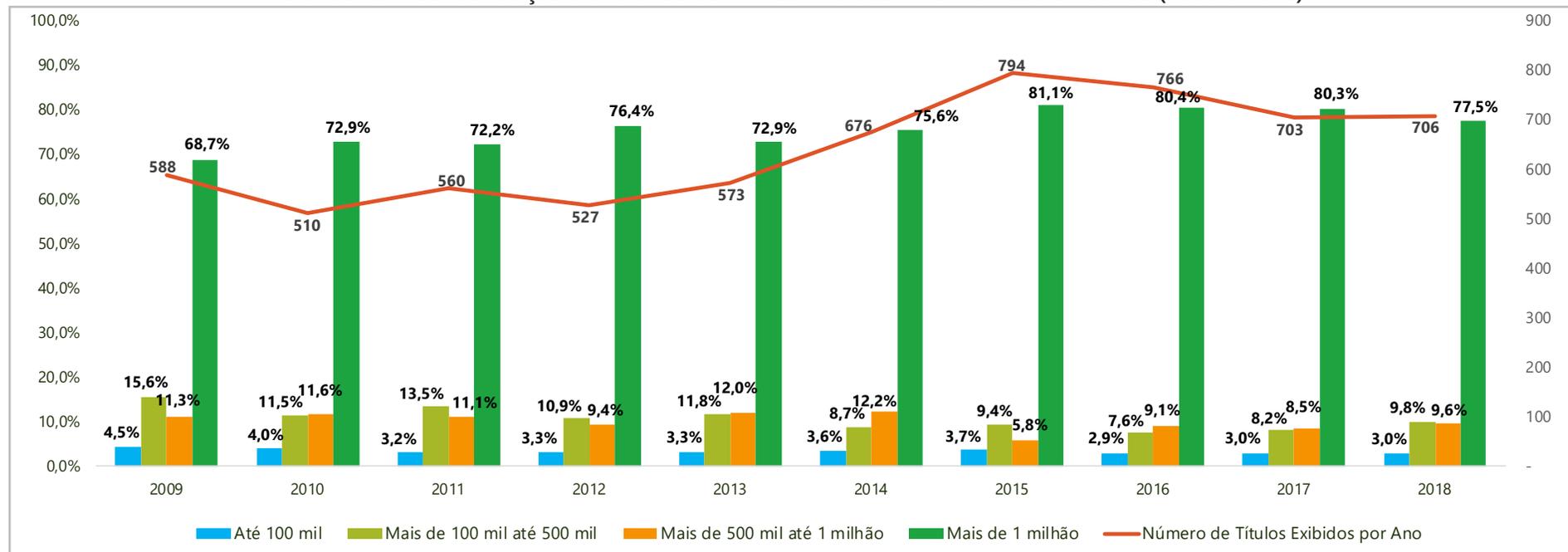


Gráfico 15 – Concentração de Público de Filmes Exibidos – Por Faixas de Público (2009 a 2018)

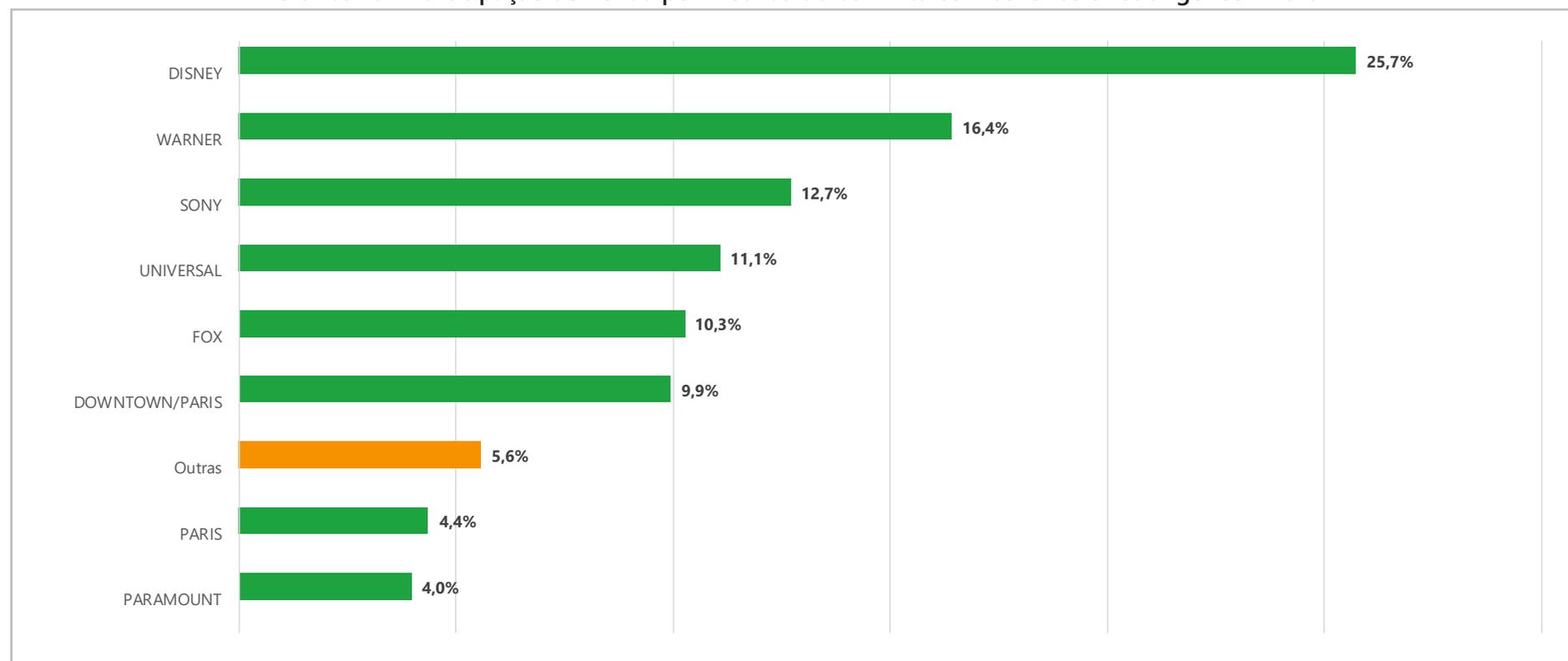


3. Desempenho das Distribuidoras

A Disney foi a distribuidora com a maior participação na renda em 2018, igual a 25,7%, seguida pela Warner, com 16,4%, e pela Sony, com 12,7% (Gráfico 16). As três juntas agruparam 54,8% da renda. As dez maiores distribuidoras de 2018 reuniram 97,6 % do total da renda, indicando que o mercado continua concentrado em poucos *players*. De fato, podemos observar que houve pouca variabilidade entre os principais *players* do mercado de 2009 a 2018 (Tabela 10).

Com relação ao total de filmes exibidos em 2018, a Imovision foi a distribuidora que mais comercializou filmes em 2018, com 59 títulos, seguida pela Vitrine Filmes, com 57 títulos, e pela Paris, com 37 obras¹⁴.

Gráfico 16 – Participação de Renda por Distribuidoras – Títulos Brasileiros e Estrangeiros – 2018



¹⁴ Como especificado na Metodologia deste Informe, os títulos exibidos em determinado ano englobam todas as obras que estiveram em cartaz no período em questão, independentemente de seu ano de lançamento. Já os títulos lançados englobam apenas as obras lançadas em seu respectivo ano de estreia, excluindo, por exemplo, os relançamentos ou obras que estrearam em anos anteriores e continuaram em cartaz no ano de referência.

Gráfico 17 – Concentração de Rendas pelas Distribuidoras de Maior Renda – 2009 a 2018

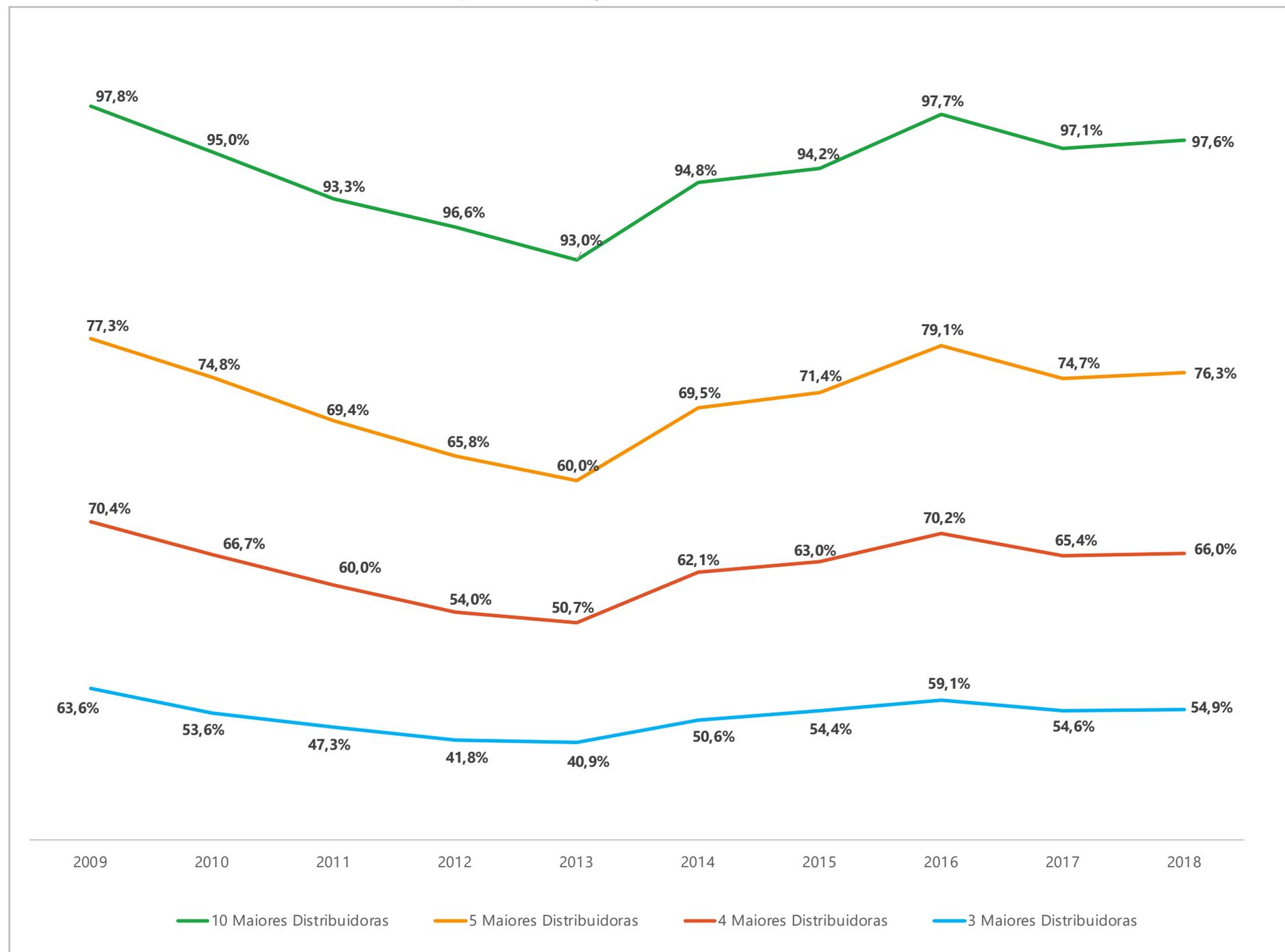


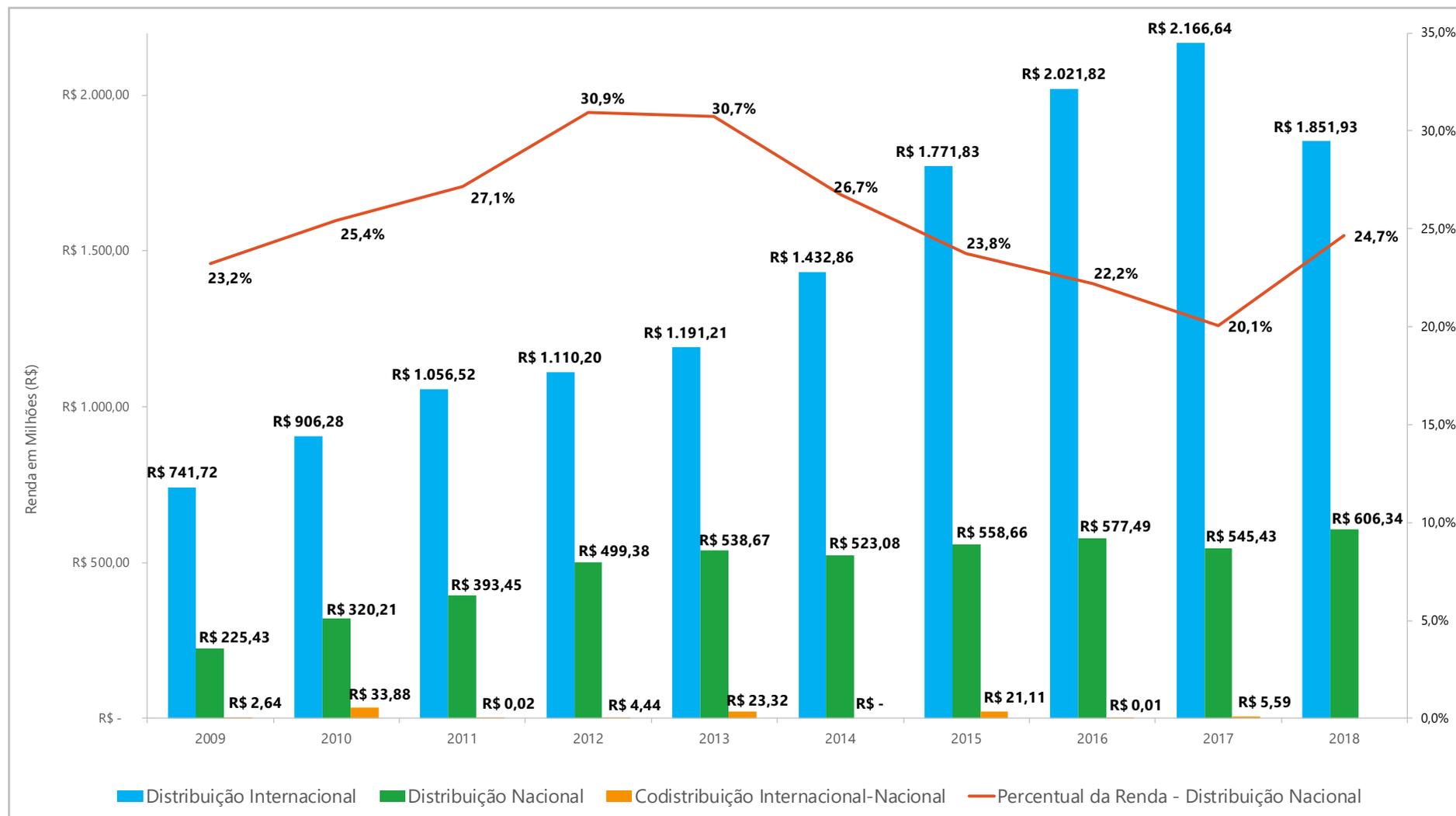
Tabela 10 – Ranking das 10 Maiores Distribuidoras, em termos de Renda – 2009 a 2018

#	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
1	Fox	Sony	Paramount	Sony	Disney	Fox	Universal	Disney	Disney	Disney
2	Sony	Fox	Fox	Fox	Fox	Disney	Disney	Warner	Universal	Warner
3	Warner	Paramount	Sony	Disney	Warner	Warner	Fox	Fox	Warner	Sony
4	Paris	Warner	Warner	Warner	Universal	Paramount	Warner	Downtown/ Paris	Fox	Universal
5	Paramount	Zazen	Paris	Paris	Sony	Sony	Paris	Universal	Sony	Fox
6	Imagem	Paris	Disney	Paramount	Paris	Downtown/ Paris	Paramount	Sony	Paris	Paris
7	Universal	Universal	Imagem	Imagem	Downtown/ Paris	Imagem	Downtown/ Paris	Paris	Downtown/ Paris	Downtown/ Paris
8	Playarte	Imagem	Universal	Downtown/ Paris/ RioFilme	Paramount	Paris	Sony	Paramount	Paramount	Paramount
9	Europa	Playarte	Playarte	Universal	Imagem	Universal	Imagem	Imagem	Diamond Films do Brasil	Imagem
10	Downtown/ RioFilme	Sony/ Downtown	Downtown/ Paris/ RioFilme	Califórnia	Downtown/ Paris/ RioFilme	Califórnia	H2O Films	Diamond Films do Brasil	Imagem	Diamond Films do Brasil
% Renda	97,8%	95,0%	93,3%	96,6%	93,0%	94,8%	94,2%	97,7%	97,1%	97,6%

O montante arrecadado pelas distribuidoras internacionais (Gráfico 18) foi o menor desde 2015, no entanto, essas distribuidoras comercializaram três títulos a mais em 2018, comparativamente a 2017 (Gráfico 19).

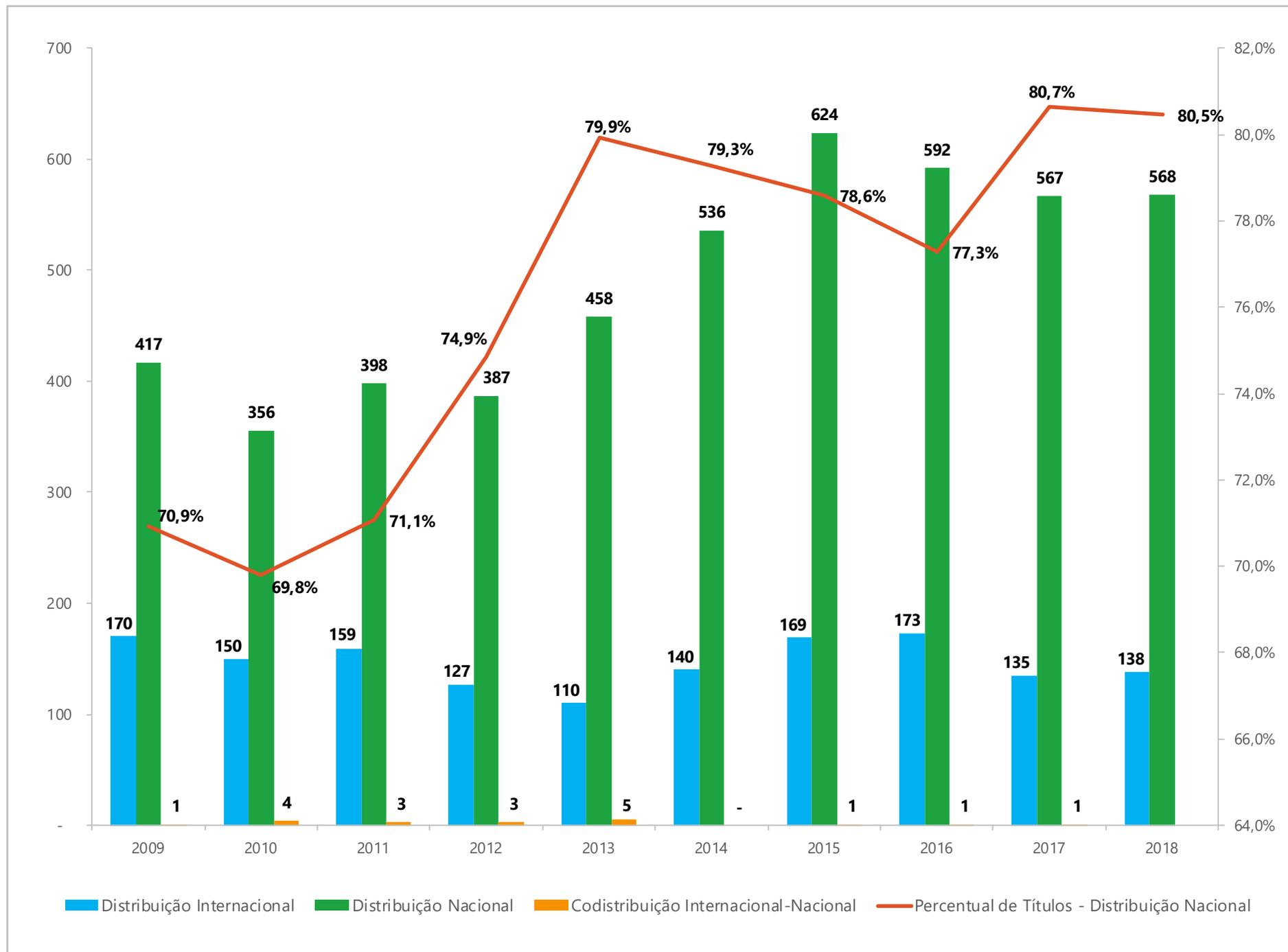
Como ocorre desde 2009, as distribuidoras nacionais foram as que mais contribuíram com a oferta de filmes no parque exibidor, comercializando, no total, 568 obras no ano (Gráfico 19). Estas distribuidoras apresentaram a maior participação sobre a renda total e no valor total aferido pelas mesmas desde 2009 (Gráficos 18 e 19).

Gráfico 18 – Renda por Origem das Distribuidoras – Títulos Brasileiros e Estrangeiros Exibidos – 2009 a 2018¹⁵



¹⁵ Em 2009 e 2010, a Sony e a Disney estavam agrupadas como Sony/Disney (Columbia), uma vez que as duas empresas atuavam conjuntamente no Brasil. Logo, ambas eram contabilizadas como uma única empresa distribuidora.

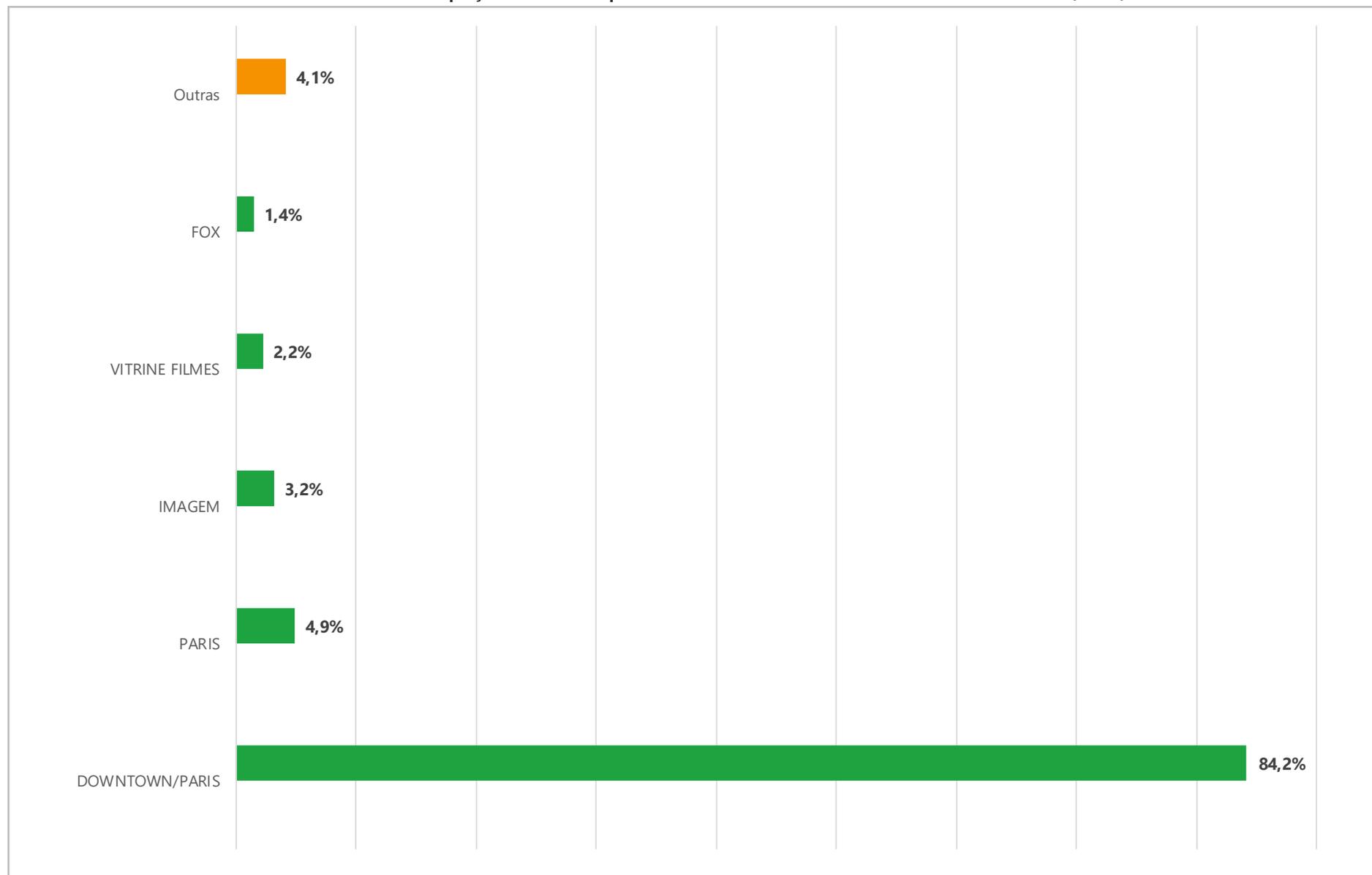
Gráfico 19 – Quantidade de Títulos Exibidos no Ano por Origem das Distribuidoras – Títulos Brasileiros e Estrangeiros – 2009 a 2018



Em relação aos filmes nacionais, o destaque foi para a parceria Downtown/Paris, que ficou com 84,2% do total de receita (Gráfico 20). Em seguida, a Paris e a Imagem ficaram com 4,9% e 3,2% da renda, respectivamente. Quanto ao total de filmes brasileiros exibidos, a Vitrine

Filmes foi a distribuidora que mais comercializou títulos em 2018, com 55 obras, seguida pela Downtown/Paris, com 16, e pela Elo Company, também com 16.

Gráfico 20 – Participação de Renda por Distribuidoras – Títulos Brasileiros Exibidos (2018)



As distribuidoras nacionais ficaram com 98,3% da renda gerada pelos filmes brasileiros (Gráfico 21), apresentando a maior participação desde 2009, e ficaram com uma renda de R\$ 285,2 milhões, o que representou um aumento de 30,7% em relação à renda arrecadada em

2017 (Gráfico 21). Nota-se que, em 2018, houve aumento do número de filmes nacionais distribuídos pelas distribuidoras nacionais, sendo o mais alto da série histórica (Gráfico 22)

Gráfico 21 – Renda por Origem das Distribuidoras – Títulos Brasileiros Exibidos – 2009 a 2018

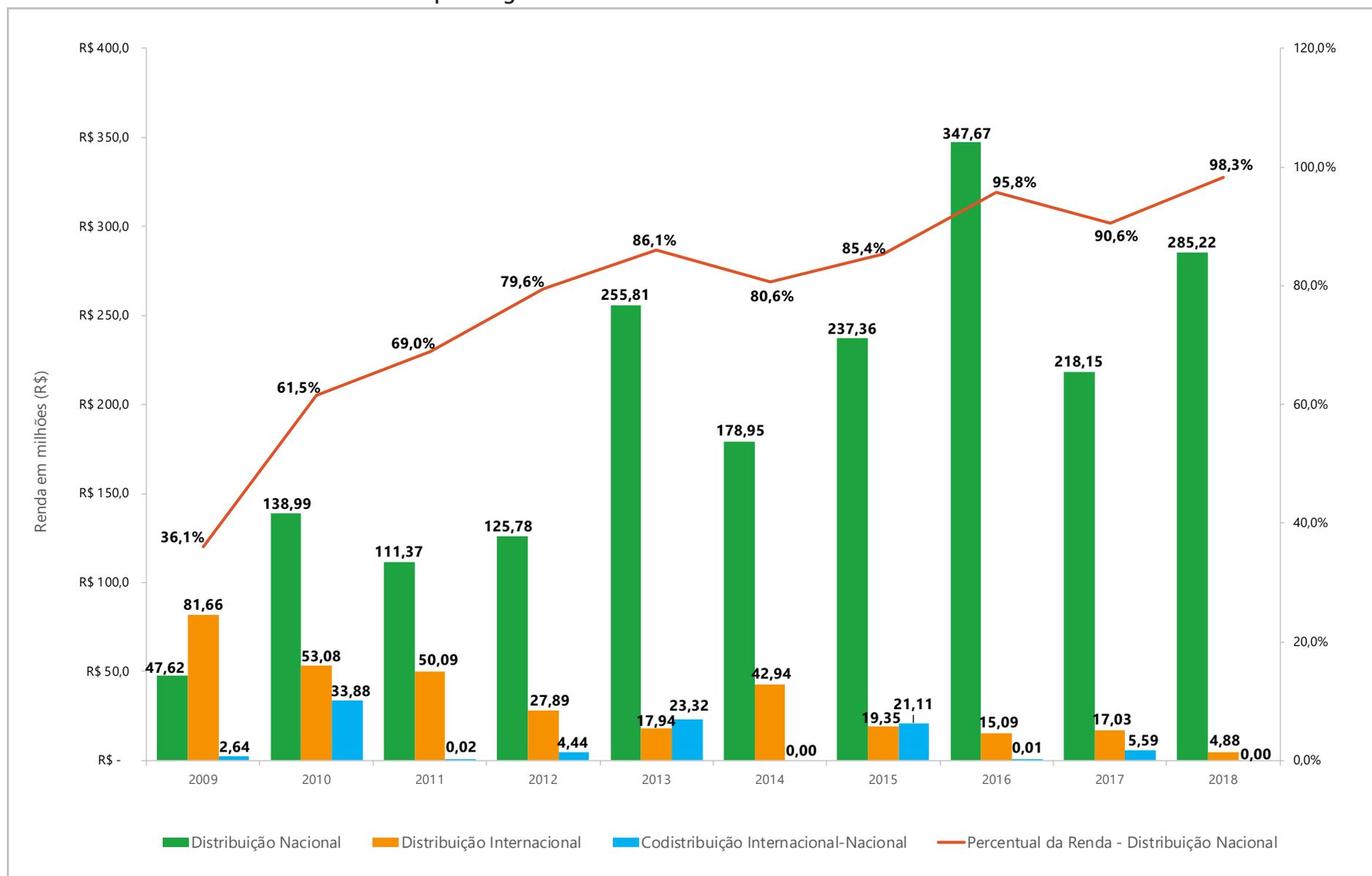
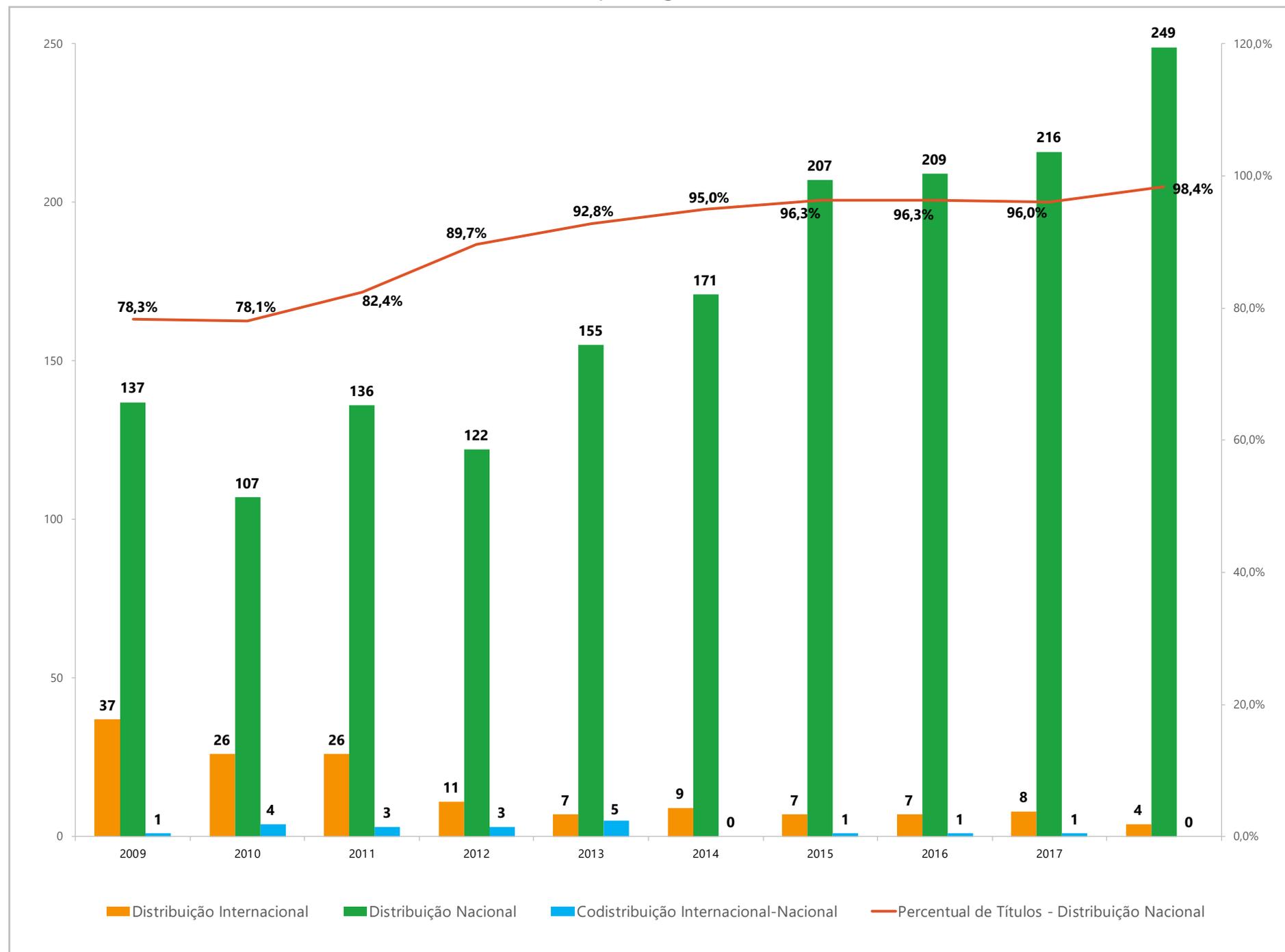


Gráfico 22 – Quantidade de Títulos Exibidos no Ano por Origem das Distribuidoras – Títulos Brasileiros – 2009 a 2018





Observatório Brasileiro
do Cinema e do Audiovisual



Agência Nacional
do Cinema